

EXERCÍCIO CRIATIVO - "OS DESAFIOS AMBIENTAIS DA AGRICULTURA"

RACIOCÍNIO BÁSICO

Marco do surgimento das cidades, a agricultura representa uma das mais profundas transformações da história da humanidade. Iniciada há cerca de dez mil anos, a prática resultou na Revolução Neolítica, que deu início à transição dos grupos nômades, baseados na caça e na coleta, para comunidades sedentárias, organizadas em torno do cultivo da terra e da domesticação de plantas e animais. Isso favoreceu o crescimento demográfico e o surgimento das primeiras aldeias e cidades. Embora a prática tenha evoluído continuamente, os desafios ambientais foram se destacando, resultado de uma relação histórica entre produção e natureza.

Hoje, segundo o Banco Mundial e a Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO), a agricultura enfrenta desafios de escala global, intensificados pelo crescimento populacional, pela urbanização acelerada e pela ampliação da demanda por alimentos, fibras e energia, em um cenário marcado pela escassez de recursos naturais e pela necessidade de uso mais eficiente dos insumos produtivos. As mudanças climáticas configuram um dos maiores desafios ambientais do século 21 para a agricultura, já que a intensificação de eventos extremos afeta a previsibilidade das safras, a produtividade e a segurança alimentar. Assim, há pressão internacional por modelos agrícolas sustentáveis, capazes de conciliar produtividade, preservação ambiental e responsabilidade social. Mercados consumidores, acordos multilaterais e cadeias globais de abastecimento passam a exigir transparência, rastreabilidade e comprovação de boas práticas ambientais.

O Brasil está inserido de forma destacada nesse contexto global de produção e proteção ambiental. Reconhecido como uma das maiores potências agrícolas do mundo, o país desempenha papel estratégico no abastecimento alimentar, sendo líder ou um dos principais produtores e exportadores de diversas commodities agrícolas. Essa posição confere ao país responsabilidade ambiental, com equilíbrio entre expansão produtiva, conservação e cumprimento de compromissos climáticos. Segundo a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o país avança na adoção de tecnologias que conciliam produção e sustentabilidade, como o plantio direto, a integração lavoura-pecuária-floresta, o uso de bioinsumos e as estratégias de agricultura de baixo carbono.

Entre os estados brasileiros, o Paraná ganha destaque nesse sentido, à medida que está alinhado com os objetivos do país. A responsável por liderar esse propósito é a Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SEAB), cuja atuação abarca as vinculadas Centrais de Abastecimento do Paraná (Ceasa), a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) e o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), além dos Conselhos de Segurança

Alimentar e Nutricional e de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar. Com essa estrutura, a pasta desenvolve políticas públicas voltadas à promoção da sustentabilidade no meio rural e adota técnicas de preservação que evidenciam o compromisso do estado com uma agricultura resiliente, inovadora e alinhada às agendas climáticas. Entre as principais iniciativas estão programas estruturantes, como o de Segurança Hídrica e o Plano de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC+Paraná), alinhados aos compromissos firmados pelo Brasil.

Em fase de estruturação técnica, o Programa de Segurança Hídrica conta com financiamento do Banco Mundial, representando um dos maiores investimentos públicos voltados à água no estado. O programa conta com um aporte total de R\$ 1,6 bilhão a ser aplicado em ações que aumentam a disponibilidade hídrica para usos múltiplos, como a irrigação e a produção agropecuária, e a melhoria da qualidade e da biodiversidade dos recursos hídricos, além da conservação de mananciais, o incentivo a sistemas de irrigação mais eficientes, a canalização de água da chuva para conter a erosão e a gestão de microbacias hidrográficas, com diagnósticos e intervenções em diversas regiões estratégicas do estado. Em paralelo, o Plano ABC+ Paraná insere o estado na estratégia nacional de agricultura de baixa emissão de carbono e amplia o escopo das medidas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) na agropecuária e aumentar a resiliência dos sistemas produtivos. O plano é a versão estadual do Plano ABC+ nacional e busca incentivar a adoção de tecnologias sustentáveis, como a integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), o plantio direto, a recuperação de pastagens degradadas, o uso de bioinsumos e o manejo eficiente de água e solo, além de incorporar novas ferramentas como sistemas agroflorestais e terminação intensiva de bovinos, orientando a produção agrícola para práticas que reduzem a pegada de carbono e aumentam a produtividade de forma sustentável.

O empenho não é à toa. As mudanças climáticas têm ampliado os riscos agrônômicos, econômicos e ambientais da agricultura no Paraná, afetando diretamente culturas estratégicas como soja, milho, trigo, feijão, hortaliças e frutas. A variabilidade pluviométrica se manifesta tanto por estiagens prolongadas quanto por chuvas intensas fora de época. Períodos de seca têm provocado perdas expressivas, como reduções de até 58% na segunda safra de milho, com prejuízos bilionários e reflexos sobre os custos da alimentação animal. Paralelamente, episódios de geadas atípicas afetam cultivos em fases críticas, comprometendo a qualidade das lavouras e exigindo estratégias de manejo mais complexas.

As oscilações climáticas também favorecem o surgimento e a intensificação de pragas e doenças, ao alterar ciclos biológicos de insetos e patógenos, aumentando a necessidade de

defensivos e os riscos ambientais. Eventos extremos, como chuvas excessivas associadas a fenômenos como El Niño, dificultam o plantio, o manejo e a colheita, além de criar ambientes favoráveis à disseminação de doenças. Outro impacto relevante é o aumento do risco de incêndios rurais em períodos de baixa umidade e altas temperaturas, afetando pastagens, a pecuária e a biodiversidade. De forma cumulativa, esses fatores comprometem a segurança hídrica, a estabilidade produtiva e a sustentabilidade econômica das propriedades rurais, reforçando a necessidade de políticas públicas que promovam gestão de riscos, acesso à informação climática, tecnologias de adaptação e práticas agrícolas mais resilientes.

Os projetos adotados demonstram que o Governo do Paraná e a SEAB têm atuado de forma proativa diante dos desafios ambientais da agricultura, promovendo programas estruturantes que combinam investimentos robustos com políticas de longo prazo voltadas à sustentabilidade, ao uso racional dos recursos naturais e ao fortalecimento da capacidade produtiva dos agricultores. Essa atuação se alinha à trajetória do estado como referência em sustentabilidade e reforça a necessidade de uma comunicação pública eficaz para dar visibilidade a investimentos, resultados e ao impacto na agricultura paranaense.

Diante da complexidade desses desafios, impõe-se à Secretaria da Agricultura o desafio adicional de comunicar de forma clara, consistente e estratégica as ações, os projetos e os resultados das políticas públicas implementadas. Em um cenário marcado pelas mudanças climáticas e pela crescente atenção da sociedade às questões ambientais, a comunicação institucional torna-se elemento essencial para fortalecer a transparência, valorizar o produtor rural e consolidar a imagem do Paraná como referência em agricultura sustentável. Esse desafio envolve traduzir informações técnicas e programas estruturantes em mensagens acessíveis, diretas e alinhadas à realidade dos diferentes públicos, promovendo o diálogo entre campo e cidade e evidenciando que sustentabilidade e produtividade são dimensões complementares. Comunicar a agricultura no contexto climático significa reforçar essa preocupação e esse olhar como parte da solução para os desafios ambientais globais.

É a partir dessa compreensão que se estabelece a necessidade de um Plano de Comunicação integrado e estratégico, capaz de potencializar a visibilidade das ações da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, fortalecer sua reputação institucional e ampliar o alcance das políticas públicas junto à sociedade. O projeto apresentado na sequência responde a esse desafio, estruturando ações alinhadas com a Secretaria de Comunicação (Secom), às questões climáticas e ao papel estratégico da agricultura paranaense.

PLANO DE AÇÃO

ESTRATÉGIA DE RELACIONAMENTO COM A MÍDIA

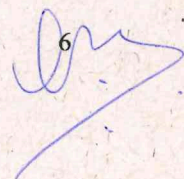
A estratégia de relacionamento com a mídia da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná parte do reconhecimento de que a comunicação institucional é elemento estratégico para dar visibilidade às políticas públicas, qualificar o debate sobre agricultura sustentável e fortalecer a imagem do Paraná como referência nacional e internacional no enfrentamento dos desafios ambientais da agricultura. Em um cenário marcado pelas mudanças climáticas, pela pressão por transparência e pela crescente atenção da sociedade às questões ambientais, torna-se fundamental estabelecer um fluxo contínuo, organizado e proativo de informações junto aos veículos de comunicação.

Essa estratégia tem como objetivo central informar de forma eficaz, clara e qualificada sobre as ações, projetos e programas desenvolvidos pela Secretaria, especialmente aqueles relacionados à sustentabilidade, à adaptação às mudanças climáticas, à segurança hídrica e à agricultura de baixa emissão de carbono. Além disso, a comunicação institucional da SEAB deve considerar a diversidade e a complexidade do setor agropecuário paranaense, que envolve produtores rurais de diferentes portes, técnicos, extensionistas, entidades de classe, gestores públicos, imprensa especializada e generalista, além da sociedade em geral. Diante desse cenário, o plano propõe uma abordagem estratégica e operacional que articula ações de curto, médio e longo prazos, garantindo a continuidade da comunicação, o alinhamento das mensagens e a adequação dos conteúdos aos diferentes canais e veículos de comunicação.

O relacionamento com a mídia será orientado por uma atuação proativa e permanente, superando o caráter reativo e pontual da comunicação institucional. A proposta é antecipar pautas, contextualizar informações técnicas e oferecer conteúdos jornalisticamente relevantes, contribuindo para uma cobertura mais qualificada sobre a agricultura paranaense. Isso inclui a tradução de dados técnicos e científicos em mensagens acessíveis, sem perder rigor informativo, de modo a ampliar o entendimento da sociedade sobre os desafios climáticos e as respostas construídas pelo poder público em parceria com o setor produtivo.

A estratégia prevê a produção sistemática de press releases, notas oficiais, artigos técnicos, avisos de pauta e materiais explicativos, organizados de acordo com temas prioritários, como segurança hídrica, manejo sustentável do solo, controle de pragas e doenças, inovação tecnológica, agricultura de baixo carbono e adaptação às mudanças climáticas. Esses conteúdos serão estruturados para atender às diferentes demandas dos veículos de comunicação

6



- imprensa regional, estadual, nacional e especializada - respeitando suas especificidades editoriais e linguagens.

No curto prazo, o foco estará na ampliação da presença institucional da Secretaria na imprensa, com destaque para programas estruturantes, investimentos públicos, ações de campo e resultados já alcançados. No médio prazo, a estratégia buscará consolidar a SEAB como fonte qualificada de informação sobre agricultura e clima, fortalecendo relações com jornalistas e veículos estratégicos. Já no longo prazo, o objetivo é posicionar o Paraná como referência em comunicação pública sobre agricultura sustentável, alinhada às agendas climáticas e aos compromissos globais do Brasil.

A estratégia de relacionamento com a mídia também contempla a regionalização da comunicação, reconhecendo a diversidade produtiva e territorial do Paraná. Ações desenvolvidas em diferentes regiões do estado serão valorizadas como exemplos concretos de políticas públicas em funcionamento, aproximando a comunicação institucional da realidade local e fortalecendo a percepção de impacto direto das ações governamentais na vida dos produtores e da população.

Outro eixo fundamental da estratégia é a gestão de crises, considerando a complexidade do setor e sua exposição permanente a riscos climáticos, ambientais, sanitários, produtivos e reputacionais. O Paraná, por sua localização geográfica, está inserido em uma região sujeita à ocorrência de eventos climáticos extremos, como tempestades severas, frentes frias intensas e sistemas ciclônicos extratropicais, além de enfrentar, de forma recorrente, desafios fitossanitários decorrentes da intensificação e do surgimento de pragas agrícolas associadas às mudanças climáticas. Esse cenário exige uma comunicação pública estruturada, preventiva e capaz de responder com rapidez e clareza às situações críticas.

A gestão de crises deve ser orientada por um plano previamente estruturado, que estabeleça protocolos de atuação, defina responsabilidades e organize fluxos de informação entre as áreas técnicas, a comunicação institucional e os diferentes públicos. O objetivo central é reduzir incertezas, prevenir a desinformação, preservar a credibilidade institucional e apoiar a tomada de decisão por parte de produtores, gestores públicos e da sociedade. O plano de gestão de crises parte do monitoramento permanente de riscos, incluindo a vigilância de eventos meteorológicos extremos, como ciclones, vendavais, chuvas intensas e estiagens prolongadas, bem como o acompanhamento de alertas fitossanitários relacionados ao surgimento ou à intensificação de pragas e doenças agrícolas. A identificação antecipada desses riscos permite

a preparação de mensagens-chave, materiais explicativos e orientações técnicas, além da definição prévia de porta-vozes.

Em situações de crise climática, como a passagem de sistemas ciclônicos ou eventos de chuva extrema, a comunicação institucional deve atuar de forma imediata, articulando informações sobre impactos potenciais, áreas mais vulneráveis, medidas preventivas e ações emergenciais adotadas pelo poder público. A clareza e a precisão das informações são fundamentais para orientar produtores rurais, minimizar perdas e evitar interpretações equivocadas sobre responsabilidades e consequências dos eventos. No caso de crises fitossanitárias, como a ocorrência de pragas de alto impacto, a comunicação deve enfatizar a orientação técnica, o manejo adequado, as ações de controle em andamento e o papel da Secretaria na coordenação das respostas. É fundamental evitar alarmismos, ao mesmo tempo em que se reforça a importância do cumprimento de protocolos sanitários, da cooperação dos produtores e da atuação integrada entre órgãos de fiscalização, pesquisa e extensão rural.

A gestão de crises considera a diversidade de públicos estratégicos envolvidos no universo da agricultura. Para os produtores rurais, a comunicação deve ser objetiva, prática e orientativa, priorizando informações sobre prevenção, mitigação, acesso a programas de apoio e encaminhamentos institucionais. Para a imprensa, a atuação deve garantir acesso rápido a dados oficiais, entrevistas com porta-vozes técnicos e materiais que contextualizem os eventos, assegurando uma cobertura responsável e qualificada. Para a sociedade urbana, a comunicação deve contextualizar os impactos das crises agrícolas sobre o abastecimento, os preços dos alimentos e a segurança alimentar, reforçando o papel do Estado na proteção do interesse público. Já para lideranças do setor, entidades representativas e gestores públicos, a comunicação deve apresentar análises técnicas, dados consolidados e estratégias de enfrentamento, fortalecendo o diálogo institucional e a cooperação intersetorial.

Outro eixo essencial da gestão de crises é a integração entre comunicação e áreas técnicas, garantindo coerência entre o discurso institucional e as ações em campo. Essa articulação assegura consistência das mensagens, fortalece a confiança pública e contribui para a efetividade das respostas governamentais.

Por fim, o plano de gestão de crises prevê a avaliação contínua da repercussão das ações de comunicação, com monitoramento da cobertura midiática e análise de percepções durante e após os eventos críticos. Encerrada a crise, a comunicação deve apoiar a divulgação de balanços, aprendizados e ações de reconstrução, reforçando a transparência e o compromisso institucional.

Ao incorporar os riscos climáticos extremos e os desafios fitossanitários à política de comunicação, a SEAB reafirma a comunicação como instrumento estratégico de governança. Em um cenário de mudanças climáticas e crescente complexidade da produção agropecuária, a gestão de crises torna-se elemento fundamental para a resiliência do setor agrícola paranaense e para a confiança da sociedade nas instituições públicas.

Ao estruturar o plano de ação exposto, a Secretaria da Agricultura e do Abastecimento reafirma a comunicação como instrumento de política pública, capaz de ampliar o alcance das ações governamentais, fortalecer a transparência, promover o diálogo entre campo e cidade e contribuir para a construção de uma narrativa consistente sobre a agricultura no contexto das mudanças climáticas. Para isso, a estratégia estará sustentada nas seguintes premissas:

- Planejamento, cronograma e curadoria de conteúdo

A agência desenvolverá um mapa de conteúdo, no qual irá destrinchar como cada informação será trabalhada nas diversas frentes e públicos. Dessa forma, um mesmo conteúdo pode ter vários pontos de contato. Por exemplo, um release destinado à editoria de economia pode ganhar outros vieses e ser utilizado também para mídia especializada de meio ambiente ou ainda ser transformado em um artigo assinado por um porta-voz da SEAB. O mapa poderá ser feito mensalmente ou contemplar maiores períodos.

- Jornalismo de dados

Os números dão mais confiabilidade às informações, auxiliam no combate à desinformação e ajudam a comunicar fatos e histórias de forma mais assertiva. Ao estarem disponíveis, então, passam ainda a ser uma ferramenta importante para os veículos de comunicação, já que os dados são usados não somente para quantificar, mas para mostrar recortes de realidades diversas, criando histórias sólidas. Como órgão responsável pelo cultivo e abastecimento, a SEAB pode ser um celeiro de dados relevantes sobre o setor e, assim, construir autoridade.

- Humanização de dados

Ao dar ênfase na leitura de dados, a agência coloca os números à serviço da população. Para isso, a tradução desses índices em boletins periódicos para a imprensa cria um hábito entre os jornalistas, que passam a ver a Secretaria como uma referência na transparência de informações públicas. As estatísticas, no entanto, precisam ter rosto, trazer histórias reais e, assim, criar conexão com os públicos. Torna-se necessário que o número evidencie a diferença real na vida das pessoas. Para isso, é preciso humanizar a narrativa, com depoimentos de

cidadãos beneficiados pelos investimentos, exemplos de boas práticas envolvendo a agricultura e o abastecimento, entre outras ações.

- Estratégia com grande imprensa nacional

Políticas públicas bem-sucedidas não só rendem boas notícias como também podem inspirar projetos similares em outros estados e municípios. Principalmente quando o tema é cultivo de alimentos e outros insumos. A ideia é trabalhar de forma próxima aos principais veículos regionais e também à grande imprensa com o intuito de apontar a SEAB como referência na área, levando histórias reais, contextualizando os temas com dados, resultados e oferecendo porta-vozes para entrevistas.

- Segmentação e regionalização de conteúdos

Regionalizar pautas e segmentar dados garantem capilaridade de um mesmo levantamento. A agência trabalha com jornalismo de dados, ou seja, interpreta, faz cruzamentos, avalia riscos e traça estratégias de divulgação. Um exemplo, é trabalhar os dados por região/cidade, oferecendo-os com exclusividade para veículos de cada área do estado. Os números gerais, com recortes macro, podem ser oferecidos a veículos da grande imprensa. Isso também pode se dar por meio de coletivas regionais, criando proximidade entre a Secretaria e os veículos.

- Treinamento à imprensa

Com as redações cada vez menores, é fato que os jornalistas especializados também se tornaram generalistas. Desta forma, muitas vezes, é papel da assessoria de imprensa traduzir dados, apontar a notícia e fazer a produção das matérias, no caso de reportagens em TV. Com projetos tão específicos e temas muitas vezes técnicos, é importante que a SEAB se preocupe com o entendimento da imprensa, fornecendo treinamentos aos jornalistas sobre assuntos da pasta, bem como traduzir os principais indicadores do setor e sua importância. É preciso introduzi-los no tema abrangente que é a agricultura, com todas as suas nuances. Dessa forma, os jornalistas dos mais diversos setores seriam convidados a se aproximar do poder público e da realidade da população por meio de workshops periódicos sobre as políticas e dados da SEAB, bem como o entendimento necessário para fazer a interpretação dos números de forma correta.

Essa estratégia estabelece as bases para o conjunto de ações do Plano de Comunicação, detalhadas nas etapas seguintes, garantindo coerência, continuidade e efetividade à comunicação institucional.

AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS PELA CONTRATADA JUNTO À MÍDIA

Como finalidade principal, as ações pretendem operacionalizar a estratégia de relacionamento com a mídia da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná, assegurando a difusão qualificada, contínua e estratégica das informações institucionais. Essas ações devem contribuir para ampliar a visibilidade das políticas públicas, programas e projetos da Secretaria, fortalecer sua reputação institucional e consolidar o Paraná como referência em agricultura sustentável e resiliente frente aos desafios das mudanças climáticas.

A atuação da contratada deverá ser pautada por planejamento, organização, proatividade e adequação às especificidades dos diferentes públicos e veículos de comunicação, respeitando o caráter público das informações, o interesse coletivo e a necessidade de transparência. As ações serão estruturadas de forma integrada, considerando horizontes de curto, médio e longo prazos, de modo a garantir resultados imediatos, consolidação progressiva e posicionamento institucional duradouro.

As iniciativas da contratada junto à mídia devem ser compreendidas como um processo contínuo e integrado, no qual curto, médio e longo prazos se complementam. A definição dos públicos - produtores rurais, imprensa regional, veículos especializados, sociedade urbana, formadores de opinião e tomadores de decisão - orienta o momento, a linguagem e o formato de cada ação, assegurando eficiência comunicacional.

Essa abordagem integrada permite que a Secretaria responda às demandas imediatas, consolide sua presença institucional e construa, ao longo do tempo, uma comunicação pública consistente, transparente e alinhada aos desafios ambientais da agricultura. Ao executar essas ações, a contratada contribui diretamente para o fortalecimento da política pública, para a valorização do produtor rural e para a consolidação do Paraná como referência em agricultura sustentável no contexto das mudanças climáticas.

AÇÕES DE CURTO PRAZO

No curto prazo, as iniciativas estarão concentradas na organização do fluxo de comunicação, no estabelecimento de rotinas operacionais e na ampliação imediata da presença institucional da Secretaria nos veículos de comunicação. Esse período será dedicado à consolidação de processos internos, ao mapeamento de públicos estratégicos e à identificação de oportunidades de pauta alinhadas aos temas prioritários da pasta.

Entre as principais ações, destaca-se a produção e distribuição de releases, notas e avisos de pauta, com foco nas ações, investimentos públicos, programas estruturantes, resultados já

alcançados e iniciativas relacionadas à sustentabilidade, segurança hídrica, agricultura de baixo carbono, manejo de riscos climáticos e controle de pragas e doenças. Esses conteúdos deverão ser elaborados com linguagem jornalística, clareza informativa e contextualização técnica, facilitando a compreensão por parte da imprensa e da sociedade.

Nesse estágio, o público prioritário será composto por veículos de comunicação regionais e estaduais, incluindo imprensa generalista, rádios, emissoras de televisão, portais e veículos especializados em agronegócio e meio ambiente. A escolha desses públicos se justifica pela necessidade de alcançar produtores rurais, lideranças locais, formadores de opinião e a população diretamente impactada pelas políticas públicas da Secretaria.

A contratada também deverá atuar no atendimento ativo à imprensa, respondendo demandas, fornecendo dados complementares, intermediando entrevistas com porta-vozes qualificados e garantindo agilidade no fluxo de informações. Esse atendimento é essencial para fortalecer a credibilidade institucional da Secretaria e estabelecer relações de confiança com jornalistas e editores. Ainda no curto prazo, caberá à contratada apoiar a Secretaria na organização de coletivas de imprensa, visitas técnicas, eventos institucionais e ações de campo, sempre que pertinentes, assegurando cobertura midiática adequada e alinhada aos objetivos estratégicos da comunicação. Essas ações devem considerar o calendário agrícola, a ocorrência de eventos climáticos relevantes e a agenda institucional do Governo do Estado.

ÂÇÕES DE MÉDIO PRAZO

No médio prazo, as ações junto à mídia terão como foco a consolidação do relacionamento institucional, o aprofundamento temático das pautas e o posicionamento da Secretaria como fonte qualificada de informação sobre agricultura, sustentabilidade e mudanças climáticas. Nesse estágio, a comunicação deixa de ser predominantemente informativa e passa a incorporar elementos de construção de narrativa institucional e fortalecimento de imagem.

A contratada deverá desenvolver e executar planos de pauta temáticos, estruturados em torno de eixos estratégicos, como segurança hídrica, agricultura resiliente, inovação tecnológica no campo, adaptação às mudanças climáticas, agricultura familiar, controle fitossanitário e uso sustentável dos recursos naturais. Esses planos permitirão uma abordagem continuada dos temas, evitando ações pontuais e fragmentadas.

As ações de médio prazo também incluem a produção de artigos técnicos e institucionais, assinados por gestores, técnicos e especialistas vinculados à Secretaria, a serem veiculados em jornais, revistas, portais especializados e veículos de alcance nacional. Esses

conteúdos têm como objetivo qualificar o debate público, apresentar resultados de políticas públicas e reforçar o papel do Paraná como protagonista na agenda da agricultura sustentável.

Nesse período, o público-alvo se amplia para incluir veículos nacionais e especializados, além de públicos estratégicos como lideranças do setor agropecuário, entidades representativas, pesquisadores, gestores públicos e tomadores de decisão. A comunicação passa a dialogar não apenas com o produtor rural e a população local, mas também com públicos que influenciam políticas, mercados e percepções externas sobre a agricultura paranaense.

A contratada deverá ainda apoiar a Secretaria na gestão de comunicação em situações de risco ou crise, como eventos climáticos extremos, emergências fitossanitárias ou situações que demandem respostas rápidas e coordenadas. Nessas ocasiões, a atuação junto à mídia deve priorizar a disseminação de informações oficiais, orientações técnicas e esclarecimentos à sociedade, prevenindo a desinformação e preservando a credibilidade institucional.

ACÇÕES DE LONGO PRAZO

Nesse quesito, as ações a serem desenvolvidas pela contratada junto à mídia estarão orientadas para o posicionamento institucional duradouro da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento e do Governo do Paraná como referências em comunicação pública sobre agricultura sustentável e mudanças climáticas. Trata-se de um estágio de maturidade da estratégia, no qual os resultados acumulados permitem uma atuação mais estratégica e menos reativa. A contratada deverá contribuir para a construção de narrativas estruturantes, que apresentem a agricultura paranaense como parte da solução para os desafios ambientais globais, evidenciando a integração entre políticas públicas, ciência, tecnologia e atuação dos produtores rurais. Essas narrativas devem ser sustentadas por dados, casos concretos e resultados mensuráveis, reforçando a consistência da comunicação institucional.

As ações de longo prazo incluem o fortalecimento da presença da Secretaria em espaços de maior visibilidade, como veículos de alcance nacional, publicações especializadas internacionais, fóruns temáticos e eventos estratégicos. A comunicação passa a dialogar com públicos mais amplos e diversificados, contribuindo para a valorização da imagem do Paraná no cenário nacional e internacional.

Outro aspecto fundamental das ações de longo prazo é a avaliação contínua dos resultados da atuação junto à mídia, com monitoramento de indicadores qualitativos e quantitativos, análise de repercussão, alcance das mensagens e percepção institucional. A contratada deverá fornecer subsídios para ajustes estratégicos, garantindo a evolução permanente do plano de comunicação.

MATERIAIS A SEREM PRODUZIDOS

- Releases: produção e envio diário para imprensa regional, estadual, nacional e, ocasionalmente, internacional a fim de informar os veículos sobre ações, projetos e novidades envolvendo iniciativas da Secretaria.
- Roteiros para Podcasts: elaboração do questionário das entrevistas, bem como documento com perfil dos entrevistados e mensagens-chave dos assuntos.
- Comunicados para os gestores: material semanal com o intuito de unificar o discurso em torno de assuntos estratégicos para a SEAB.
- Papers para alinhamento de discursos: material a ser compartilhado com a equipe dos órgãos vinculados, conselhos e com os gestores da Secretaria.
- Formatação de conteúdo opinativo: artigos de opinião a serem assinados pelos gestores da SEAB e por demais técnicos e especialistas designados pela Secom.
- Cartas e materiais explicativos: conteúdo para veículos de imprensa a fim de corrigir eventuais erros ou mesmo ampliar o esclarecimento sobre determinados temas.
- Press kit: material explicativo e detalhado para imprensa sobre os resultados a serem divulgados, com imagens, histórias dos matriculados e estatísticas.
- Roteiros: desenvolvimento de materiais para realização de lives ou produtos internos audiovisuais.
- Apresentações: levantamento de informações com as áreas internas da Secretaria, bem como busca de estudos e referências a serem utilizadas em apresentações dos gestores da pasta.
- Notas exclusivas: busca por espaços estratégicos em jornais e revistas com dados relevantes da pasta, ações, pesquisas, estatísticas ou novidades que serão implantadas.
- WhatsApp Imprensa: envio de releases e notas adaptadas à plataforma para informar os jornalistas que cobrem a área de infraestrutura e temas relacionados. A agência realizará o envio por meio de listas de transmissão.
- Guia de Perguntas e Respostas: o material será compartilhado com os principais porta-vozes da SEAB sempre antes de eventos ou anúncios importantes a fim de buscar o alinhamento de discursos.
- Manual de Crise: informações e orientações para eventuais situações de crise na imprensa envolvendo a SEAB e suas áreas. O conteúdo, fundamental em casos emergenciais, será direcionado para os gestores do órgão e alinhado com a Secom.
- Matriz de sensibilidades: levantamento de todas as situações que possam representar risco de exposição negativa, já com sugestões de reação e os responsáveis pelas áreas citadas.

- Banco de Dados: organizará um banco de informações com ações, números, balanços, séries históricas e estatísticas relacionadas à conjuntura do setor agrícola do Paraná. O material apoiará tanto a produção de materiais de divulgação, informes para a Secom, como produção de conteúdo para plataformas e comunicados internos.
- Banco de Personagens: reunirá informações para divulgação de cases, tanto como funcionários, pesquisadores, população beneficiada pelos programas como de outras áreas de atuação da Secretaria, mostrando novidades e iniciativas a partir da experiência dos protagonistas.
- Informativos: papers para informar a equipe da Secom sobre status de programas, projetos e ações da pasta em andamento e novidades a serem divulgadas. O informativo poderá servir de suporte para entrevistas de porta-vozes do governo.
- Análise e aplicação de Media Audit: questionário realizado para este certame será estendido a fim de atingir um número maior de veículos e profissionais. A agência realizará criação das perguntas, aplicação e análise de todo conteúdo.
- Cooperação na construção de conteúdo para sites e redes sociais: produção de material e curadoria para subsidiar as equipes de digital.
- Planejamento quinzenal: indicação da estratégia desenvolvida para o período, bem como as principais matérias publicadas. O material será enviado à Secom.
- Relatórios diários e mensais de análise de mídia: medem como a imprensa tem tratado projetos e políticas públicas da SEAB. Diariamente, será enviado um resumo de todo trabalho realizado ao longo do dia, com atendimentos, respostas enviadas e publicações que devem ocorrer nos jornais do dia seguinte.
- Relatórios diários e mensais de ações: informam detalhadamente o que foi realizado pela equipe durante o dia e, no fim do mês, um relato completo das ações do período.
- Clipping de notícias: enviado diariamente, com matérias de jornais, sites e revistas. Contará com análise de exposição da Secretaria e de suas políticas públicas, além de conter indicações e sugestões de posicionamentos sobre matérias que foram publicadas. As notícias serão classificadas como positivas, negativas ou neutras.

OPORTUNIDADES DE MÍDIA POSITIVA

- Referência nacional em agricultura sustentável e de baixa emissão de carbono

Uma das principais oportunidades de mídia positiva para a Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná está no posicionamento do estado como referência nacional em agricultura sustentável e de baixa emissão de carbono. O Paraná reúne um conjunto consistente de políticas públicas, programas estruturantes e práticas produtivas que dialogam diretamente com as agendas climáticas nacionais e globais, o que o torna fonte qualificada para pautas relacionadas à sustentabilidade, inovação e responsabilidade ambiental no campo.

A existência de iniciativas como o Plano ABC+ Paraná, aliada à ampla adoção de tecnologias como plantio direto, integração lavoura-pecuária-floresta, recuperação de pastagens e uso de bioinsumos, cria um ambiente favorável para a construção de narrativas positivas que evidenciem a agricultura como parte da solução para os desafios climáticos. Essa abordagem permite deslocar o foco do debate de uma visão exclusivamente problemática para uma perspectiva propositiva, baseada em dados, resultados e experiências concretas.

A mídia tende a valorizar exemplos bem-sucedidos de políticas públicas que conciliam produção e preservação ambiental, especialmente em um contexto de crescente cobrança por compromissos climáticos. Ao apresentar o Paraná como um estado que antecipa tendências e investe de forma estruturada em agricultura de baixo carbono, a Secretaria amplia sua visibilidade positiva e fortalece sua imagem institucional junto à sociedade, aos formadores de opinião e aos mercados consumidores, nacionais e internacionais.

- Segurança hídrica e adaptação climática como política pública estruturante

Outra oportunidade relevante de mídia positiva está na comunicação das ações do Governo do Paraná voltadas à segurança hídrica e à adaptação da agricultura às mudanças climáticas. Em um cenário de estiagens prolongadas, chuvas intensas e crescente pressão sobre os recursos hídricos, programas que ampliam a disponibilidade de água, promovem o uso eficiente e protegem mananciais despertam grande interesse da imprensa e da sociedade.

O Programa de Segurança Hídrica, com investimentos expressivos e alcance territorial amplo, oferece um conjunto robusto de pautas positivas, ao demonstrar planejamento de longo prazo, cooperação internacional e foco em soluções estruturantes. A divulgação de ações como conservação de nascentes, gestão de microbacias, incentivo à irrigação eficiente e proteção dos recursos naturais permite associar a atuação da Secretaria à prevenção de crises, à redução de vulnerabilidades e à garantia da produção agropecuária.

Essa narrativa ganha ainda mais força quando associada a exemplos concretos de impacto na vida dos produtores rurais e das comunidades locais, mostrando como a política pública se traduz em resiliência produtiva, estabilidade econômica e segurança alimentar. A mídia tende a valorizar esse tipo de abordagem, que conecta investimentos públicos, ciência, sustentabilidade e bem-estar social, reforçando a imagem do Paraná como estado preparado para enfrentar os efeitos das mudanças climáticas.

- O produtor rural como protagonista da sustentabilidade e da inovação no campo

Por fim, uma oportunidade estratégica de mídia positiva está na valorização do produtor rural paranaense como protagonista da sustentabilidade, da inovação e da adaptação às mudanças climáticas. Ao destacar histórias reais de agricultores familiares, médios e grandes produtores que adotam boas práticas agrícolas, a comunicação institucional humaniza as políticas públicas e aproxima o debate climático da realidade cotidiana do campo.

A imprensa demonstra grande interesse por narrativas que apresentem soluções práticas e exemplos inspiradores, especialmente quando envolvem tecnologia, assistência técnica, cooperação com o poder público e resultados mensuráveis. Ao mostrar o produtor como agente ativo da transformação, e não apenas como destinatário de políticas, a Secretaria contribui para a construção de uma imagem positiva da agricultura e para a redução de conflitos simbólicos entre campo e cidade.

Essa oportunidade de mídia permite reforçar mensagens-chave sobre a complementaridade entre produtividade e sustentabilidade, além de evidenciar o papel da extensão rural, da pesquisa e do apoio institucional na adoção de práticas resilientes. Ao dar voz aos produtores e contextualizar suas experiências no âmbito das políticas públicas estaduais, a Secretaria fortalece sua reputação, amplia o alcance das ações de comunicação e consolida uma narrativa positiva sobre a agricultura paranaense no contexto das mudanças climáticas.

IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS À IMAGEM:

- Associação da agricultura aos impactos ambientais

Um dos principais riscos à imagem da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná está na recorrente associação da atividade agrícola aos impactos negativos das mudanças climáticas e à degradação ambiental. Em um cenário de crescente sensibilidade da sociedade urbana às questões ambientais, a agricultura pode ser apresentada de forma simplificada ou distorcida como vetor de desmatamento, emissões de gases de efeito estufa, contaminação de recursos hídricos ou perda de biodiversidade, desconsiderando avanços tecnológicos, marcos regulatórios e políticas públicas em curso.

Esse risco é ampliado pela circulação de informações fragmentadas e descontextualizadas, que tendem a ganhar repercussão nas redes sociais e na mídia digital, especialmente em períodos de eventos climáticos extremos. A ausência de uma comunicação clara e contínua sobre as ações da SEAB pode gerar lacunas interpretativas, favorecendo narrativas negativas que comprometem a reputação institucional e enfraquecem a confiança da sociedade nas políticas públicas voltadas ao setor.

A gestão desse risco exige atuação permanente na qualificação do debate público, com apresentação de dados, resultados e exemplos concretos que demonstrem o compromisso do Estado com a sustentabilidade. Sem esse esforço, a SEAB corre o risco de ter sua imagem associada a uma visão reducionista da agricultura, desconectada da realidade produtiva e das estratégias de adaptação e mitigação adotadas no Paraná.

- Críticas à atuação do poder público diante de eventos climáticos extremos e crises no campo

Outro risco relevante à imagem da SEAB está relacionado à percepção pública sobre a capacidade do poder público de responder a eventos climáticos extremos, como estiagens prolongadas, geadas severas, tempestades intensas, sistemas ciclônicos e incêndios rurais. Em momentos de crise, a expectativa da sociedade e dos produtores por respostas rápidas e eficazes é elevada, e eventuais atrasos, falhas de comunicação ou ruídos institucionais podem gerar críticas à atuação governamental.

Esse risco se intensifica quando os impactos são amplos e afetam diretamente a produção agrícola, o abastecimento ou a renda dos produtores, criando um ambiente propício à insatisfação e à pressão midiática. A ausência de informações claras sobre ações emergenciais, critérios de atendimento, prazos e responsabilidades pode alimentar narrativas de omissão ou ineficiência, mesmo quando existem iniciativas em andamento.

A imagem da SEAB pode ser comprometida não apenas pela ação técnica, mas também pela forma como essa ação é comunicada. A falta de alinhamento entre áreas técnicas e comunicação institucional, ou a dificuldade em traduzir informações complexas em mensagens acessíveis, representa um risco significativo. Por isso, a gestão desse risco depende de protocolos claros de comunicação de crise, definição de porta-vozes e atuação coordenada junto à imprensa e aos diferentes públicos.

- Emergências fitossanitárias e percepção de fragilidade no controle de pragas e doenças

As emergências fitossanitárias representam um terceiro risco à imagem institucional da SEAB, especialmente diante da intensificação do surgimento de pragas e doenças agrícolas associadas às mudanças climáticas. Situações como a disseminação de pragas de alto impacto econômico ou sanitário podem gerar percepções de fragilidade nos sistemas de monitoramento, prevenção e controle, afetando a confiança de produtores, mercados consumidores e da sociedade.

Esse risco é potencializado quando informações técnicas complexas são divulgadas de forma incompleta ou quando há circulação de notícias alarmistas, que podem comprometer a imagem do estado como produtor confiável de alimentos. Em um ambiente de alta exposição midiática, emergências fitossanitárias tendem a extrapolar o debate técnico e alcançar dimensões políticas, econômicas e reputacionais.

A ausência de comunicação estratégica nessas situações pode levar à interpretação de que o poder público não está preparado para lidar com os desafios sanitários da agricultura moderna. Por isso, a gestão desse risco exige comunicação preventiva, transparência nas ações de controle, divulgação de protocolos técnicos e reforço do papel da Secretaria na coordenação das respostas. Ao não antecipar ou qualificar o debate, a SEAB se expõe a danos à sua imagem institucional e à percepção de insegurança no sistema produtivo estadual.

ANÁLISE DE IMAGEM

Data: 01/08/2025

Veículos: Jornal da Manhã/ Indústria de Comércio/ Tribuna Hoje/ TV Bandeirantes

Títulos das matérias: Segunda safra de milho no PR pode superar as 17 milhões de toneladas/

Visão Econômica: safra de milho do Paraná bate recorde/ Segunda safra de milho pode superar 17 milhões de toneladas/ Segunda safra de milho paranaense pode superar 17 milhões de tonelada

Programas/Editorias: Geral/ Economia/ Primeira Hora Cascavel/ Geral

Regiões: Curitiba/ Curitiba/ Cascavel/ Curitiba

Veiculações: Positiva/Positiva/Positiva/Positiva

Análise

O dia começou com intensa repercussão sobre previsão de recorde da safra de milho. As matérias têm aspecto favorável para a imagem da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná (SEAB-PR). As reportagens informam sobre o avanço da colheita da segunda safra de milho no Paraná está confirmando a perspectiva de produção recorde, estabelecida em 17,06 milhões de toneladas. Segundo as matérias, os dados fazem parte da Previsão Subjetiva de Safra (PSS), divulgada pelo Departamento de Economia Rural (Deral), órgão vinculado à SEAB-PR e indicam a possibilidade de ser a maior safra da história tanto em volume quanto em área cultivada. As reportagens do Jornal da Manhã e dos portais Tribuna Hoje Indústria e Comércio trazem depoimento do analista da cultura no departamento, Edmar Gervásio, que destaca ser o resultado uma surpresa, considerando os efeitos da geada no final de junho. O analista também é entrevistado pela TV Bandeirantes que ilustra a matéria com imagens de plantações e transporte de milho. A duração da reportagem da emissora é de 1min58seg.

Pontos Positivos

As matérias apresentam impacto positivo para a imagem institucional da SEAB-PR, especialmente no que se refere à credibilidade técnica, transparência de informações e protagonismo na gestão do agronegócio paranaense. A presença do analista do Deral como fonte qualificada humaniza a instituição e evidencia a capacidade técnica interna da SEAB-PR, demonstrando que as análises são feitas por especialistas com conhecimento aprofundado das culturas agrícolas.

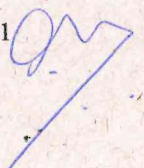
Riscos à Imagem

Não foram identificados. Porém, as matérias destacam os números recordes de produção, mas não abordam aspectos de sustentabilidade, manejo ambiental ou práticas agrícolas responsáveis. Para públicos mais atentos à agenda ESG, pode parecer que a comunicação institucional prioriza apenas desempenho econômico.

Sugestão de Estratégia

O objetivo da estratégia de divulgação é consolidar a imagem da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná (SEAB-PR). Entre as ações propostas está a oferta de entrevistas do analista do Departamento de Economia Rural, Edmar Gervásio, para veículos de imprensa segmentados da área de economia, agronegócio e cooperativismo e de repercussão nacional como, por exemplo, Valor Econômico.

Também é possível produzir notas técnicas explicativas com linguagem acessível sobre a metodologia da Previsão Subjetiva de Safra (PSS). Os conteúdos de divulgação tanto para a imprensa como para redes sociais podem conectar a safra recorde à segurança alimentar e abastecimento, reforçando o papel social da SEAB-PR. É recomendável manter o tema em evidência e construir um pacote de pautas com os seguintes eixos: a maior safra da história em números; o papel do Paraná no abastecimento nacional; como o Estado se prepara para os próximos ciclos agrícolas.



Data: 02/08/2025

Veículos: Saiba Já News/ Pinga Fogo

Títulos das matérias: Adaptar orienta produtores do Noroeste sobre aplicação adequada de agrotóxicos/ Adaptar orienta produtores do Noroeste sobre aplicação adequada de agrotóxicos

Programas/Editorias: Notícias/ Geral

Regiões: Maringá/ Curitiba

Veiculações: Positiva/Positiva

Análise

Matérias favoráveis para a imagem da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná. Os textos têm tom informativo e destacam a Operação Agro+, realizada pela Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), nos municípios que fazem limite com Marialva, cidade do Noroeste paranaense, reconhecida como maior produtora de uva do estado. Segundo as reportagens, o objetivo da ação foi promover a aplicação correta de agrotóxicos, com foco na redução da deriva, protegendo culturas sensíveis, o meio ambiente e a saúde humana. Também reforçam a atuação de equipes, responsáveis por inspecionar pulverizadores agrícolas. Segundo as matérias, a ação dá continuidade a operações anteriores, realizadas em 2023, que resultaram em mais de 90% dos equipamentos adequados às normas de aplicação e a previsão em ampliar a operação para outros municípios e culturas. Há aspas do chefe do departamento de sanidade vegetal da Adapar, Paulo Roberto de Paula Brandão, ressaltando o compromisso da Agência com a sanidade vegetal e a sustentabilidade.

Pontos Positivos

As matérias têm impacto amplamente positivo para a imagem institucional da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná, por meio da atuação da Adapar, órgão vinculado à SEAB. O conteúdo reforça o papel do Estado como agente regulador, técnico e educativo, comprometido com a sustentabilidade, a sanidade vegetal e a segurança da produção agropecuária. A ênfase na redução da deriva de agrotóxicos associa a SEAB-PR a práticas agrícolas responsáveis, alinhadas à proteção do meio ambiente, da saúde humana e animal e à preservação de culturas sensíveis. Isso fortalece a imagem de uma Secretaria moderna, preocupada com o equilíbrio entre produtividade e sustentabilidade.

Riscos à Imagem

O tema do uso de agrotóxicos pode gerar interpretações críticas em públicos mais sensíveis à pauta ambiental. Embora o texto trate do tema de forma responsável, o assunto exige

comunicação clara e contínua para evitar associações negativas ao incentivo ao uso indiscriminado de defensivos.

Sugestão de Estratégia

Os objetivos são consolidar a imagem da Adapar como referência em fiscalização, sustentabilidade e segurança agroambiental e reforçar o compromisso com a saúde humana, o meio ambiente e a competitividade do agro paranaense. Entre as ações propostas está a elaboração e distribuição de release complementar destacando os resultados expressivos das ações anteriores (mais de 90% de adequação dos equipamentos), a continuidade e ampliação da Operação Agro+ para outros municípios e culturas e o caráter educativo e preventivo da fiscalização, além do viés técnico. A pauta também pode ser regionalizada, oferecendo conteúdo e entrevistas para os veículos de imprensa dos municípios impactados com a Operação Agro+ e para a imprensa especializada em agronegócio, sustentabilidade e meio ambiente. Um exemplo é o programa Globo Rural, onde a sugestão é oferecer entrevista de porta-voz da Adapar apresentando in loco a realização da Operação Agro+ e também de depoimento de agricultores impactados positivamente com a iniciativa. Também é possível a produção de vídeos curtos da operação com esses depoimentos para envio aos veículos de imprensa e para inserção nas redes sociais.

Data: 03/08/2025

Veículos: Jornal Integração/ Leo Junior

Títulos das matérias: Cafeicultor tem até 30 de setembro para se inscrever no Concurso Café Qualidade Paraná/ Mulheres se destacam com produção de café especial no Paraná/

Programas/Editorias: Concurso /Geral

Regiões: Curitiba/ Curitiba

Veiculações: Positiva/Positiva

Análise

A reportagem do jornal tem caráter de prestação de serviço sobre o processo de inscrição para a 23ª edição do Concurso Café Qualidade Paraná, informando que a competição é promovida pela Câmara Setorial do Café do Paraná, formada pelo Sistema da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP), Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná e Associação dos Engenheiros Agrônomos de Londrina. A matéria explica sobre o processo de avaliação do concurso. O texto apresenta a assessoria de imprensa da FAEP como responsável pela divulgação. A matéria do portal Leo Junior também tem como destaque a cultura do café. No entanto, apresenta como destaque o projeto Mulheres do Café, criado pelo Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná - autarquia vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná. Segundo a matéria, o projeto atua em municípios do Norte Pioneiro e do Vale do Ivaí e conta com mais de 250 mulheres, divididas em grupos, que recebem capacitações técnicas voltadas para o público feminino.

Pontos Positivos

Em relação à matéria publicada no jornal Integração sobre a 23ª edição do Concurso Café Qualidade Paraná, é possível verificar que a vinculação da SEAB a um concurso que valoriza a qualidade do café contribui para associar a instituição a iniciativas de estímulo à excelência, inovação e agregação de valor à produção agrícola. A matéria também traz informações claras sobre inscrições e critérios de avaliação, o que indiretamente projeta a SEAB como parte de uma política pública orientada ao atendimento e ao apoio direto aos produtores rurais.

Sobre o texto referente ao projeto Mulheres do Café o destaque é o alinhamento com as agendas ESG e de sustentabilidade social. A iniciativa contribui para o fortalecimento da imagem da Seab como órgão atento às dimensões sociais da sustentabilidade, especialmente no empoderamento feminino e na geração de renda.

Riscos à Imagem

Não foram identificados na matéria do jornal Integração. Porém, há baixo protagonismo institucional. Apesar de citada como integrante da Câmara Setorial, a Seab não aparece como fonte principal da informação, o que reduz sua visibilidade e protagonismo na iniciativa. Também não foram detectados riscos à reputação da SEAB em relação à matéria publicada no portal Leo Junior.

Sugestão de Estratégia

Em relação à matéria sobre a 23ª edição do Concurso Café Qualidade Paraná, publicada no jornal Integração, é recomendável alinhar previamente mensagens-chave para garantir que, em futuras divulgações, a SEAB-PR seja citada de forma mais explícita como promotora e apoiadora institucional. Portanto, é recomendável a produção e envio de nota institucional, informando sobre o papel estratégico da SEAB na coordenação, apoio técnico e formulação de políticas para o café no Paraná e a função do concurso como instrumento de política pública para agregar valor, qualidade e renda à produção cafeeira. Dessa forma, também é possível reforçar o protagonismo institucional da SEAB como integrante da Câmara Setorial do Café do Paraná. Também é recomendável o alinhamento de conteúdo com os demais envolvidos na realização do concurso, inclusive com ações de collabs para reforçar e ampliar o alcance da divulgação.

Em relação à pauta sobre o projeto Mulheres do Café, a estratégia de assessoria de comunicação pode utilizar os seguintes eixos de comunicação: protagonismo feminino no agro, destacando o Mulheres do Café como política pública estruturante de valorização das mulheres rurais; capacitação técnica e geração de renda, enfatizando que o foco vai além do social, promovendo qualificação, qualidade do café e autonomia econômica. Também é possível sugerir aos veículos de imprensa desdobramentos da pauta como histórias de produtoras, resultados práticos do projeto, impacto na qualidade do café.

Data: 04/08/2025

Veículos: Página Rural/ O Presente Rural

Títulos das matérias: Adapar realiza operação para orientar produtores do Noroeste sobre uso correto de agrotóxicos/ Adapar orienta produtores do Paraná sobre aplicação adequada de agrotóxico

Programas/Editorias: Geral/Notícias

Regiões: Curitiba/ Marechal Cândido Rondon

Veiculações: Positiva/ Positiva

Análise

A pauta sobre a Operação Agro+, realizada pela Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) continua em evidência em veículos de imprensa especializados em agronegócio. As matérias trazem as mesmas informações publicadas em veiculações anteriores como municípios impactados com a ação e seu objetivo e aspas do chefe do departamento de sanidade vegetal da Adapar, Paulo Roberto de Paula Brandão, ressaltando o compromisso da Agência com a sanidade vegetal e a sustentabilidade.

Pontos Positivos

A permanência da pauta em veículos especializados em agronegócio reforça a visibilidade das ações do sistema estadual de agricultura, do qual a SEAB-PR faz parte, consolidando a imagem de atuação contínua e estratégica.

Riscos à Imagem

Não foram identificados.

Sugestão de estratégia

Entre as ações previstas estão a produção e a distribuição de um release complementar, com destaque para os resultados positivos das ações anteriores — como o índice superior a 90% de adequação dos equipamentos —, a continuidade e a ampliação da Operação Agro+ para outros municípios e culturas, bem como o caráter educativo e preventivo da fiscalização, que vai além do enfoque técnico.

A pauta também pode ser regionalizada, com a oferta de conteúdos e entrevistas direcionadas aos veículos de comunicação dos municípios impactados pela Operação Agro+ e à imprensa especializada em agronegócio, sustentabilidade e meio ambiente, incluindo portais, revistas, jornais, programas de rádio e televisão voltados ao setor agropecuário. Um exemplo são os programas Caminhos do Campo Globo Rural (ambo da TV Globo), assim como outros veículos de referência na cobertura do agronegócio, para os quais pode ser sugerida uma

entrevista com porta-voz da Adapar, acompanhando in loco a realização da operação, além do depoimento de um agricultor beneficiado pela iniciativa. Adicionalmente, é possível produzir vídeos curtos da operação, com esses relatos, para envio à imprensa e divulgação nas redes sociais.

Data: 05/08/2025

Veículo: CBN

Título da matéria: Secretário da Agricultura fala da produção de cafés especiais

Programa/Editoria: CBN Rural

Região: Maringá

Veiculação: Positiva

Análise

A reportagem da rádio CBN, com duração de 9 minutos e 17 segundos, apresenta uma entrevista com o secretário de Agricultura e do Abastecimento do Paraná, Marcio Nunes, realizada durante a abertura do evento Ca Fé On, que celebra a produção de cafés especiais no estado. Durante sua participação, o secretário enfatiza a retomada da cafeicultura paranaense com foco na qualidade diferenciada, consumo especializado e integração com o turismo rural e a gastronomia regional. O destaque dado aos cafés especiais evidencia a preocupação da Secretaria em posicionar o Paraná como referência em inovação e excelência na produção agrícola, reforçando a percepção de um setor moderno e competitivo.

Além de tratar da produção de cafés especiais, a entrevista contextualiza a importância histórica do setor, mencionando a recuperação após eventos climáticos críticos, como a geada negra de 1975, que impactou fortemente a cafeicultura local. Ao abordar este resgate, o secretário conecta a trajetória do estado à narrativa de resiliência, tradição e modernização, mostrando que a SEAB-PR atua não apenas na manutenção, mas também na evolução estratégica do setor agropecuário.

Outro ponto relevante da entrevista é o vínculo estabelecido entre a cafeicultura e o desenvolvimento econômico regional, por meio do estímulo ao turismo rural, à gastronomia local e à valorização de produtos diferenciados. Essa abordagem amplia a percepção do público sobre o potencial da agricultura paranaense, não só como produtora de commodities, mas também como protagonista de experiências econômicas e culturais que agregam valor ao estado.

Pontos Positivos

A participação no programa CBN Rural, veículo reconhecido e especializado em agronegócio, contribui diretamente para qualificar a mensagem institucional, reforçando a imagem da SEAB-PR junto a públicos estratégicos, como produtores rurais, empresários do setor, formadores de opinião e decisores políticos.

A menção à retomada da cafeicultura pós-geada negra de 1975 valoriza a memória agrícola do Paraná e associa a Secretaria a uma narrativa de reconstrução e evolução do setor. Ao destacar os cafés especiais, a SEAB-PR projeta sua atuação como alinhada às tendências de mercado, inovação, diferenciação de produtos e competitividade, indo além do modelo tradicional de produção em larga escala.

Outro ponto positivo é a capacidade da entrevista de reforçar a autoridade técnica do secretário Marcio Nunes, apresentando-o como porta-voz de políticas públicas de incentivo à produção de cafés especiais, diversificação agrícola e desenvolvimento regional sustentável. Isso fortalece a credibilidade institucional e amplia o engajamento do público interessado em agricultura, inovação e economia local.

Riscos à Imagem

Não foram identificados riscos nesta veiculação, sendo o tom da matéria claramente positivo e favorável à SEAB-PR.

Sugestão de Estratégia

A pauta oferece oportunidade para reforçar o posicionamento institucional da SEAB-PR como protagonista na retomada e modernização da cafeicultura paranaense, com foco em cafés especiais, inovação tecnológica e agregação de valor ao produto. É recomendável associar a fala do secretário a políticas públicas específicas, destacando programas de incentivo à produção, capacitação técnica, comercialização diferenciada e desenvolvimento do turismo rural ligado à cafeicultura.

Materiais de comunicação, como releases, notas e conteúdos digitais, podem explorar a narrativa da “nova cafeicultura do Paraná”, conectando atributos como qualidade, diferenciação, consumo especializado, experiências gastronômicas e turismo rural. A estratégia de comunicação também deve incluir a disponibilização de informações adicionais sobre programas da SEAB-PR, capacitações para produtores, estímulo aos cafés especiais e oferta de entrevistas do secretário e técnicos da pasta, servindo como fontes para aprofundamento jornalístico.

Essa abordagem integrada fortalece a imagem institucional da Secretaria e posiciona o Paraná como referência nacional em inovação agrícola, sustentabilidade e qualidade de produção, ao mesmo tempo em que valoriza a tradição e a história do setor cafeeiro. A ampliação da pauta para incluir turismo, gastronomia e experiências culturais ainda permite engajar novos públicos e reforçar a narrativa de um estado que une tradição, inovação e competitividade.

Data: 13/08/2025

Veículo: Paraná Oeste Online

Título da matéria: Ibema recebe veículo da Adapar para reforçar ações

Programa/Editoria: Cidade Metropolitana

Região: Ibema

Veiculação: Positiva

Análise

A nota publicada pelo Paraná Oeste Online apresenta, de forma sucinta, a entrega de um veículo utilitário pela Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (SEAB-PR) à prefeitura de Ibema. A reportagem destaca que a entrega simbólica do veículo marca o fortalecimento da frota da Secretaria e reforça a capacidade operacional da Adapar, contribuindo para a execução de serviços voltados à população, com foco nas áreas de agricultura, abastecimento e meio ambiente.

Apesar de ser uma matéria breve, a veiculação tem efeito positivo ao evidenciar o compromisso do governo estadual com a modernização da estrutura pública e a melhoria dos serviços oferecidos aos municípios. A ação, ainda que simbólica, demonstra atenção às demandas locais, reforçando a presença do Estado em municípios de menor porte e a atuação direta em ações de fiscalização, apoio técnico e desenvolvimento rural.

O texto contribui para consolidar a imagem da SEAB-PR como órgão atento às necessidades regionais, preocupado com a eficiência na utilização de recursos públicos e comprometido com o fortalecimento das capacidades operacionais de prefeituras e órgãos municipais, sobretudo em áreas estratégicas como agricultura, abastecimento e meio ambiente.

Pontos Positivos

A entrega do veículo utilitário é um exemplo concreto de investimento em infraestrutura e de apoio direto à administração municipal, reforçando a percepção de que a SEAB-PR atua de forma prática e estratégica em prol da população. A iniciativa evidencia eficiência na aplicação de recursos públicos, mostrando que os investimentos são direcionados para ampliar a capacidade operacional da Secretaria e da Adapar, garantindo maior agilidade e qualidade na prestação de serviços essenciais ao setor agropecuário e à sociedade.

Além disso, a ação reforça a atuação integrada entre Estado e municípios, valorizando a Adapar como braço técnico-operacional da SEAB-PR, com papel central no apoio a políticas de fiscalização, defesa agropecuária e assistência ao produtor rural. O destaque dado à entrega simbólica também contribui para fortalecer a imagem institucional do secretário e da equipe da

SEAB-PR como gestores comprometidos com a eficiência administrativa e a melhoria contínua dos serviços públicos.

Riscos à Imagem

Do ponto de vista institucional, os riscos são limitados, mas há pontos que merecem atenção estratégica. A ação, por sua natureza pontual, pode ser percebida como simbólica, o que, se não contextualizado dentro de um programa mais amplo de investimentos e fortalecimento da infraestrutura, pode reduzir a percepção de impacto em escala estadual. Além disso, a divulgação pode gerar expectativas sobre novas entregas ou benefícios contínuos, o que exige comunicação clara e alinhamento para evitar frustração em municípios não contemplados neste momento.

Sugestão de Estratégia

Para maximizar os efeitos positivos da cobertura, recomenda-se enquadrar a entrega do veículo dentro de uma narrativa maior de fortalecimento da presença do Estado nos municípios, destacando o impacto direto da ação na agricultura local, na defesa agropecuária e no atendimento ao produtor rural. É recomendável a produção de um release complementar, detalhando o papel estratégico da SEAB-PR e da Adapar, apresentando a ação como parte de um programa contínuo de apoio técnico e operacional aos municípios paranaenses.

Incluir fala institucional do secretário ou de diretores da SEAB-PR reforça a política estadual de apoio às prefeituras, mostrando planejamento, compromisso e visão estratégica de longo prazo. A pauta pode ser ainda explorada junto à imprensa regional e veículos especializados em agronegócio, ampliando a visibilidade da Secretaria e fortalecendo sua imagem como órgão moderno, eficiente e próximo das demandas locais.

Essa abordagem permite transformar uma ação pontual em narrativa de impacto institucional maior, reforçando a confiança de gestores municipais, produtores rurais e da sociedade na SEAB-PR, ao mesmo tempo em que evidencia o papel da Secretaria e da Adapar na modernização, eficiência e fortalecimento da agricultura e da infraestrutura pública do Paraná.

Data: 20/08/2025

Veículos: Nosso Dia/ Tarobá News/ Click Itapema/ Arena de Notícias

Títulos das matérias: Adapar iniciará segunda fase da operação para combater doença que ameaça tangerinas na RMC/ Adapar iniciará segunda fase da operação para combater doença que ameaça tangerinas na RMC/ Supermercado do mundo, Paraná atrai turismo agrotecnológico especializado/ Supermercado do mundo, Paraná atrai turismo agrotecnológico especializado

Programas/Editorias: Últimas/ Notícias/ Geral/ Notícias

Regiões: Curitiba/ Londrina/ Itapema/ Curitiba

Veiculações: Positiva/Positiva/ Positiva/ Positiva

Análise

As matérias dos portais Nosso Dia e Taborá News têm tom favorável para a Agência de Defesa Agropecuária (Adapar) e, conseqüentemente para a Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná já que a Agência é vinculada à Pasta. As reportagens informam sobre o início da segunda fase da operação Big Citros nas cidades de Cerro Azul e Doutor Ulysses, no Vale do Ribeira, principal região produtora de tangerinas do Paraná para combater doenças que ameaçam tangerinas na região metropolitana de Curitiba. Também destacam a importância da iniciativa para reduzir a incidência do greening, principal doença que afeta a citricultura no mundo, através de orientação aos produtores, detecção e erradicação das plantas sintomáticas. Há depoimentos da chefe da Divisão da Sanidade da Citricultura da Adapar, Carolina Garbuio, destacando que a operação servirá também para cadastrar as propriedades que não estão no sistema.

Por sua vez, as matérias dos portais Click Itapema e Arena de Notícias apresentam o estado do Paraná como polo do turismo agrotecnológico, com vertente educacional. Há informações da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná, informando que o estado Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná. As matérias também têm várias informações sobre tecnologias utilizadas no campo.

Pontos Positivos

Em relação às matérias dos portais Nosso Dia e Tarobá News, a SEAB-PR, por meio da Adapar, demonstra ação direta e preventiva no combate ao greening, reforçando sua imagem de órgão atuante e preocupado com a sanidade agrícola do Paraná. O destaque à segunda fase da operação mostra continuidade, planejamento e monitoramento estratégico. A operação inclui cadastramento de propriedades não registradas no SDSV, evidenciando preocupação com a

abrangência e a regularização do setor. Isso transmite a imagem de transparência, controle e governança. As reportagens sobre o turismo agrotecnológico geram ganho reputacional ao consolidar um ambiente institucional favorável, no qual a Secretaria é percebida como parte estrutural do sucesso e da liderança do agro paranaense.

Riscos à Imagem

As matérias do Nosso Dia e Tarobá News destacam a operação Big Citros como forma de “reduzir a incidência do greening”. Se no futuro a operação não mostrar resultados claros, pode haver críticas sobre eficiência ou eficácia da Secretaria/Adapar. O cadastro de propriedades que não estão no sistema pode gerar receio ou resistência por parte de alguns produtores, que podem interpretar a ação como uma fiscalização rigorosa ou burocrática, ainda que a intenção seja de controle sanitário.

Não foram identificados riscos à imagem da Pasta em relação às matérias do Click Itapema e Arena de Notícias.

Sugestão de Estratégia

Em relação às matérias sobre a operação Big Citros há oportunidade de comunicação para reforçar o papel da SEAB-PR como protetora e parceira do produtor, destacando que atua para garantir a sanidade e a competitividade da citricultura. A sugestão é a produção e envio de release destacando o papel estratégico da Secretaria na coordenação das ações sanitárias, a importância da citricultura para o Paraná. Também é recomendável incluir dados objetivos como número de propriedades visitadas e cadastradas. Além de veículos especializados, a pauta pode ser trabalhada em veículos com repercussão estadual como Gazeta do Povo, Bem Paraná. Também é possível convidar jornalistas para acompanhar in loco visitas realizadas, sugerindo entrevista com técnicos da Pasta e agricultores, corroborando a importância da iniciativa.

A pauta sobre o turismo agrotecnológico pode ser ampliada para programas e editorias de Turismo como a editoria Viagem do jornal O Estado de S. Paulo, Folha Turismo, da Folha de S. Paulo. Também há potencial para editorias de Tecnologia. Além de veículos especializados como Globo Rural e Caminhos do Campo. Outra sugestão é a elaboração de um artigo assinado pelo secretário Marcio Nunes, destacando o potencial agrícola do Estado, referência nacional. Ambas as pautas podem ter como gancho os desafios ambientais na agricultura pois têm como foco o combate ao greening e o uso de tecnologia no campo.

Data: 21/08/2025

Veículos: Portal de Maringá/ TV Plural

Títulos das matérias: Estado vai custear análises de pequenas agroindústrias para segurança alimentar/ Estado vai custear análises de pequenas agroindústrias para segurança alimentar

Programas/Editorias: Notícias/ Tecnologia

Regiões: Maringá/ Curitiba

Veiculações: Positiva/Positiva

Análise

As reportagens dos portais Maringá e TV Plural são positivas para a imagem da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná – SEAB-PR. Os textos informam sobre a assinatura da carta de intenções Pasta e a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e o Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) para a disponibilização de R\$ 740,8 mil com o objetivo de apoiar as agroindústrias familiares e propriedades rurais de pequeno porte do Paraná para realizar análises laboratoriais de forma gratuita ou com desconto, com o objetivo de facilitar a regularização sanitária de produtos de origem animal. Há aspas do diretor-presidente da Adapar, Otamir Cesar Martins, que destaca a importância do projeto para reduzir os custos para os produtores rurais e assegurar a qualidade dos alimentos. A matéria do Blog do Tupan é neutra para a Pasta, pois tem foco no protagonismo político do secretário Marcio Nunes ao conseguir emplacar seu candidato para a presidência do PL da cidade de Campo Mourão.

Pontos Positivos

As aspas do diretor-presidente da Adapar nos materiais dos portais Maringá e TV Plural fortalecem a imagem técnica e operacional da Agência, refletindo positivamente na SEAB-PR, já que evidencia alinhamento entre formulação de política pública e execução. O foco do investimento (R\$ 740,8 mil) em agroindústrias familiares e propriedades de pequeno porte associa a SEAB-PR a uma agenda de inclusão produtiva, desenvolvimento regional e fortalecimento da economia local, atributos positivos para a imagem institucional.

Riscos à Imagem

No caso das matérias dos portais Maringá e TV Plural, embora a presença de múltiplas instituições pode diluir o protagonismo da SEAB-PR, exigindo cuidado na comunicação para que o papel estratégico da Pasta fique claramente identificado.

Sugestão de Estratégia

Em relação às pautas publicadas nos portais Maringá e TV Plural, é possível sugerir matérias com viés de serviço, explicando como os produtores podem acessar as análises laboratoriais; quais tipos de produtos serão contemplados; etapas para a regularização sanitária. Também é recomendável trabalhar o tema como ação contínua, com futuras divulgações de número de produtores atendidos e exemplos de agroindústrias beneficiadas. A pauta pode ser trabalhada em portais como Bem Paraná - por ter boa penetração institucional e cobertura de ações do Governo do Estado; Paraná Portal por ter uma editoria exclusiva de agronegócio; e revista Grãos Brasil com alcance nacional. Os conteúdos do release também podem servir como base para conteúdos das redes sociais da Pasta e dos órgãos vinculados.

Data: 22/08/2025

Veículos: RCS Comunitária/ Gazeta Regional/ Tribuna do Norte

Títulos das matérias: Adaptar iniciará segunda fase da operação para combater o greening no Vale do Ribeira/ Produção de abacate cresce 91% no Paraná, com Apucarana à frente, aponta boletim/ Apucarana consolida liderança na produção de abacate no PR

Programas/Editorias: Notícias/ Geral/ Geral

Regiões: São Jorge d'Oeste/ Goioerê/ Apucarana

Veiculações: Positiva/Positiva/Positiva

Análise

A operação Big Citros é destaque positiva em sonora da rádio comunitária Sanjorgense. A matéria tem duração de 3min24seg e informa sobre objetivo é da iniciativa para reduzir a incidência do greening, principal doença que afeta a citricultura no mundo, por meio de orientação aos produtores, detecção e erradicação das plantas afetadas. Há sonora da chefe da Divisão da Sanidade da Citricultura da Adaptar, Carolina Garbui, que detalha informações sobre a operação. As reportagens dos jornais Gazeta Regional e Tribuna do Norte também têm aspecto favorável para a imagem da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná – SEAB-PR. Ambas noticiam o aumento da produção e da colheita de abacate no estado do Paraná, 91% em área e 60,9% em colheitas em nove anos. Os textos informam que a informação faz parte do Boletim de Conjuntura Agropecuária, publicado pelo Departamento de Economia Rural (Deral), órgão vinculado à Pasta e citam a cidade de Apucarana (PR) como líder na produção do fruto. Em ambas as matérias há aspas do engenheiro agrônomo do Deral, Paulo Andrade, que explica o aumento no consumo do fruto e também da exportação. Na reportagem da Tribuna do Norte há destaque para o agricultor José Vanderlei Piassa Junior, onde são cultivados cinco mil abacateiros, dando um tom humanizado à pauta.

Pontos Positivos

A veiculação em rádio comunitária amplia o alcance local da mensagem institucional, aproximando a SEAB-PR das comunidades rurais diretamente impactadas pela ação. Em relação às matérias veiculadas pela Gazeta Regional e Tribuna do Norte, crescimento expressivo da área e da produção de abacate em nove anos transmite uma imagem de sucesso do agro paranaense, refletindo positivamente na atuação da Secretaria enquanto formuladora e articuladora de políticas para o desenvolvimento rural. O destaque ao agricultor José Vanderlei Piassa Junior, na Tribuna do Norte, aproxima a ação do Estado da realidade do produtor rural.

Esse recurso narrativo fortalece a percepção de que as políticas públicas têm impacto direto e positivo na vida de quem produz.

Riscos à Imagem

A matéria não explicita de forma direta o vínculo institucional entre a Adapar e a SEAB-PR, o que pode diluir o reconhecimento da Secretaria como responsável pela política pública. Não foram detectados riscos à imagem nas matérias da Gazeta Regional e Tribuna do Norte. No entanto, embora o Deral seja citado, a SEAB-PR aparece de forma indireta. A ausência de falas de dirigentes da Pasta ou de contextualização mais ampla sobre políticas públicas pode diluir o reconhecimento direto da Secretaria como protagonista do crescimento do setor.

Sugestão de Estratégia

Acertada a estratégia de assessoria de comunicação ao disponibilizar conteúdo da pauta sobre o combate ao greening no Vale do Ribeira, ampliando ainda mais o acesso à informação. Portanto, é recomendado manter o envio das informações e de sonora da A chefe da Divisão da Sanidade da Citricultura da Adapar, Carolina Garbuio, para as rádios comunitárias e blogs especializados. Para esses veículos de comunicação, é recomendável manter uma linguagem acessível e didática.

Em relação à pauta sobre o crescimento de área e colheita de abacate, os objetivos da estratégia de assessoria de comunicação são reforçar o protagonismo institucional da SEAB-PR como indutora do desenvolvimento agropecuário; consolidar a imagem do Paraná como estado inovador, diversificado e competitivo no agro e aproximar a política pública da sociedade, mostrando impacto direto na vida do produtor rural. A sugestão é a produção de um release estratégico destacando o papel do Deral/SEAB-PR no monitoramento, planejamento e divulgação de dados que orientam decisões do setor produtivo. Além de ressaltar a conexão do avanço produtivo com mercado externo, geração de renda e desenvolvimento regional. Também é importante inserir fala institucional do secretário da Pasta, Marcio Nunes, contextualizando os números como resultado de política pública estruturada. Os dados do Boletim de Conjuntura Agropecuária podem ser utilizados nas redes sociais bem como vídeos curtos de depoimentos de agricultores, desde que autorizados.

Data: 23/08/2025

Veículo: Danúbio Azul FM

Título da matéria: Paraná inicia colheita de 2,6 milhões de toneladas de trigo, principal cultura de inverno

Editoria: Notícias

Programa/Região: Santa Izabel do Oeste

Veiculação: Positiva

Análise

A reportagem de 2 minutos e 45 segundos informa sobre o início da colheita de trigo no Paraná com sonora do agrônomo Carlos Hugo Godinho, do Departamento de Economia Rural (Deral), que traz informações do Boletim de Conjuntura Agropecuária. Ele explica à reportagem que as áreas colhidas, especialmente na região de Londrina, apresentaram produtividade dentro do normal, mesmo sendo uma das regiões mais afetadas pela frente fria do final de junho. Apresenta também balanço sobre a segunda colheita da safra de milho, um pouco acima da média das últimas cinco safras e de demais produtos do agronegócio como frutas, carne e ovos.

Pontos Positivos

Fonte técnica qualificada. A presença do agrônomo Carlos Hugo Godinho, do Deral, como porta-voz reforça a credibilidade técnica da SEAB-PR e consolida o Departamento como referência em dados e análises do setor agropecuário.

Riscos à Imagem

Não foram detectados. Porém, a ausência de contextualização de políticas públicas: A matéria não relaciona os resultados às ações, programas ou estratégias da SEAB-PR, o que pode fazer o público perceber os bons números como resultado apenas de fatores naturais ou de mercado.

Sugestão de Estratégia

A proposta é oferecer versões regionalizadas do release para veículos de imprensa do norte do Paraná como por exemplo, destacando que, mesmo com o impacto da frente fria ocorrida em junho, houve manutenção da produtividade como resultado de manejo adequado, o acompanhamento contínuo do Deral como instrumento estratégico da SEAB-PR para orientar produtores e o mercado e como o Boletim de Conjuntura Agropecuária auxilia produtores na tomada de decisão, posicionando o Deral e a SEAB-PR como referência em inteligência agroclimática e planejamento. Também é recomendável elaboração de mailing de imprensa

segmentado e envio da pauta para rádios regionais do interior, portais de notícias agrícolas e veículos especializados em economia e agronegócio como o Canal Rural e Agrolink. Outra sugestão é a criação de um briefing periódico do Deral para jornalistas com dados-chave das principais culturas e oferecer esse material como subsídio permanente à imprensa, fortalecendo a relação institucional. Esses conteúdos podem fazer parte da estratégia das redes sociais para aumentar a repercussão dos dados do Boletim de Conjuntura Agropecuária.

Data: 24/08/2025

Veículos: Portal Maripá/ O Melhor da Cidade

Títulos das matérias: Feira Sabores do Paraná é programa para o fim de semana; evento encerra domingo

Programas/Editorias: Geral/ Geral

Programas/Regiões: Maripá/ Curitiba

Veiculações: Positiva/Positiva

Análise

Matérias positivas para a imagem da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná e com tom informativo sobre o último dia da Feira dos Sabores do Paraná. A matéria traz depoimentos de visitantes da Feira e expositores, que elogiam a iniciativa e a organização do evento. Também informa sobre o número de 120 empreendedores rurais selecionados para expor e vender os produtos tradicionais como doces, temperos, queijos, vinhos e mel. A Pasta é citada como uma das responsáveis pela organização da Feira. Também há aspas de Karolline Marques da Silva, organizadora do evento e coordenadora de Agroindústria do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR), órgão vinculado à Pasta.

Pontos Positivos

Os depoimentos espontâneos de visitantes e expositores elogiando a Feira reforçam uma percepção positiva da SEAB-PR como promotora de ações bem organizadas, relevantes e bem recebidas pela sociedade. A informação de que 120 empreendedores rurais foram selecionados para participar evidencia o papel da Secretaria no fomento à agricultura familiar, à agroindústria artesanal e à geração de renda no campo, valores socialmente bem percebidos.

Riscos à Imagem

Os pontos negativos são pontuais e estratégicos, ligados mais à oportunidade de ampliar protagonismo e narrativa institucional do que a riscos de imagem. Não há informações sobre volume de vendas, público total, impacto econômico ou continuidade do projeto, o que poderia ampliar a percepção de efetividade das políticas públicas conduzidas pela Secretaria.

Sugestão de Estratégia

A sugestão inclui a distribuição de um release de balanço institucional pós-evento com o resultado da Feira Sabores do Paraná, contendo número de empreendedores, diversidade de produtos e impactos positivos para os expositores e para o público consumidor. Além de destacar o papel do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR) e da Pasta na

concepção, coordenação e execução do evento. Também é recomendável incluir aspás de visitas, expositores e de porta-vozes do IDR e da SEAB-PR para reforço da imagem institucional. Outra proposta é a sugestão de pautas segmentadas para veículos regionais e especializados com histórias de empreendedores que participaram da Feira; produtos com identidade territorial ou selo de qualidade. Em release e notas é possível apresentar a Feira como exemplo de integração entre agricultura, turismo e gastronomia, destacando a valorização da agroindústria familiar e a política de agregação de valor à produção rural. Esses materiais podem ser utilizados nas redes sociais, inclusive promovendo collab com as demais entidades envolvidas na organização da Feira e também com os expositores.

Data: 27/08/2025

Veículo: Correio do Lago

Título da matéria: Rota do progresso: Projeto para aquisição de estufas para o cultivo de hortifrúti é apresentado em São José das Palmeiras

Programa/Editoria: Notícia

Região: São José das Palmeiras

Veiculação: Positiva

Análise

A reportagem aborda reunião institucional em São José das Palmeiras para apresentação de projeto de fortalecimento da agricultura familiar, no âmbito do Programa Rota do Progresso, com investimento previsto de R\$ 300 mil para aquisição de oito estufas agrícolas destinadas ao cultivo de hortifrúti. A ação envolve a administração municipal, o IDR-Paraná, a SEAB-PR e o Programa Paraná Mais Orgânico, com foco em agricultores familiares em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A matéria destaca critérios de seleção, etapas do projeto e a articulação entre diferentes atores institucionais.

Pontos Positivos

O investimento em estufas para hortifrúti projeta a Secretaria como agente indutor da diversificação produtiva, aumento de renda e fortalecimento das cadeias curtas de alimentos. Integração com programas estratégicos do Estado. A articulação com o Programa Paraná Mais Orgânico reforça o alinhamento da SEAB-PR a práticas sustentáveis, agroecologia e valorização da produção orgânica.

Riscos à Imagem

Não foram identificados. Porém, a matéria não apresenta aspas de representantes da Secretaria, reduzindo a oportunidade de reforçar posicionamento, diretrizes e visão estratégica da política estadual.

Sugestão de Estratégia

Em caso de pautas onde há várias entidades envolvidas, a recomendação é o alinhamento de divulgação. Mas sem perder o foco em garantir o protagonismo da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná a fim de garantir voz institucional e autoridade técnica à Secretaria. Portanto, entre as ações sugeridas estão a oferta de entrevista de porta-voz da Pasta que reforce o papel da SEAB-PR como articuladora das políticas; a integração com IDR-Paraná e Paraná Mais Orgânico e o impacto social e econômico da ação. A narrativa da divulgação pode ter a seguinte mensagem-chave: “A SEAB-PR atua para transformar políticas públicas em

resultados concretos no campo”. Também é possível sugerir pautas derivativas com foco em agricultura familiar e orgânica como estratégia de desenvolvimento regional; produção em estufas como ferramenta de resiliência climática e Políticas públicas voltadas a agricultores em vulnerabilidade. É recomendável que os conteúdos nas redes sociais também tenham conteúdo educativo e de serviço para o produtor rural.

Data: 30/08/2025

Veículo: Folha de Londrina Online

Título da matéria: Pesquisa aponta desafios na conservação do solo

Programa/Editoria: Últimas Notícias

Região: Londrina

Veiculação: Positiva

Análise

A matéria apresenta um diagnóstico robusto e estratégico sobre o manejo do solo no Paraná, posicionando a conservação como tema central diante das mudanças climáticas, da pressão sobre as terras agrícolas e da competitividade do agronegócio. A reportagem informa que a socioeconômica é inédita e conduzida pelo Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR) em parceria com o Sistema Faep (Federação da Agricultura do Estado do Paraná) e dentro da Rede Paranaense de Agro Pesquisa e Formação Aplicada (Rede Agropesquisa). Em síntese, a matéria constrói uma narrativa equilibrada, técnica e estratégica, que valoriza o papel das instituições públicas e privadas na orientação do produtor; reforça a convergência entre sustentabilidade, produtividade e valor econômico e posiciona o Paraná como referência em inovação e transição agrícola.

Pontos Positivos

A matéria insere a SEAB-PR (ainda que de forma indireta, via IDR-PR) em um dos temas mais relevantes do agronegócio atual: conservação do solo frente às mudanças climáticas. Isso fortalece a imagem da Secretaria como alinhada a desafios estruturais e de longo prazo. A convergência entre preservação ambiental, produtividade e valor econômico evita discursos ideológicos e reforça uma imagem pragmática da política agrícola estadual, alinhada aos interesses do produtor e do mercado.

Riscos à Imagem

Não foram identificados.

Sugestão de Estratégia

O objetivo é posicionar a Pasta, por meio do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR), como articuladora de políticas públicas baseadas em evidências, destacando a integração entre o Instituto e Sistema Faep e Rede Agropesquisa. Em releases complementares, é recomendável enfatizar que o diagnóstico subsidia decisões estratégicas de médio e longo prazo, especialmente frente às mudanças climáticas. Nos materiais de divulgação para imprensa e redes sociais é importante explorar o discurso de antecipação e planejamento,

evitando o enquadramento reativo às crises climáticas. Além de ressaltar que a conservação do solo é apresentada como oportunidade econômica, não apenas obrigação ambiental. A pauta pode ser inserida em veículos de imprensa como Globo Rural, Canal Rural, Agrolink, revista Dinheiro Rural, RPC, Gazeta do Povo e Bem Paraná bem como impactar veículos institucionais e técnicos como newsletters de cooperativas, federações e universidades

Data: 03/09/2025

Veículos: TV Bandeirantes/ Campo Aberto FM/ Rádio Ampére/ Colina Comunitária

Títulos das matérias: Vazio sanitário: período que não é permitido plantar soja/ Vazio sanitário: plantio da soja está liberado no Norte, Noroeste, Centro-Oeste e Oeste do Paraná/ Vazio sanitário: plantio da soja está liberado no Norte, Noroeste, Centro-Oeste e Oeste do Paraná/ Vazio sanitário: plantio da soja está liberado no Norte, Noroeste, Centro-Oeste e Oeste do Paraná

Programas/Editorias: Band Cidades/ Notícias/ Notícias/ Notícias

Regiões: Curitiba/ Guarapuava/ Ampére/ Nova América da Colina

Veiculações: Positiva/Positiva/Positiva/Positiva

Análise

O dia foi marcado por reportagens positivas para a imagem da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná e para a Agência de Defesa Agropecuária (Adapar), órgão vinculado à Pasta. Todas relacionadas ao término do vazio sanitário em relação à semeadura de soja. A TV Bandeirantes dedica 2min17seg sobre o tema. A matéria da TV Bandeirantes apresenta entrevista com o porta-voz da Adapar, que alerta sobre os cuidados na plantação. Porém, ele não é identificado com nome e cargo. As inserções nas três rádios Campo Aberto FM, Ampére e Colina Comunitária têm duração de 2min35seg. Todas as matérias veiculam as mesmas informações, explicando, por exemplo, que o vazio sanitário valeu de 2 de junho a 31 de agosto, quando ficou proibida a presença de plantas vivas no campo para controlar a ferrugem asiática. Também informa que a fiscalização das datas e do calendário de plantio no Paraná é feita pela Adapar. Há também informações do Departamento de Economia Rural (Deral) sobre aumento na área plantada e na produção do grão.

Pontos Positivos

A veiculação em TV aberta e rádios regionais amplia o alcance da mensagem, especialmente no meio rural. Essa capilaridade reforça o papel institucional da Secretaria como fonte oficial e confiável de informação agropecuária. A presença de informações do Deral, ao lado da atuação da Adapar, reforça a ideia de um sistema integrado dentro da SEAB-PR, unindo sanidade, planejamento e análise econômica. Isso projeta uma imagem de gestão coordenada e tecnicamente consistente.

Riscos à Imagem

Não foram identificados. No entanto, o fato de todas as matérias veicularem exatamente as mesmas informações pode transmitir uma percepção de repetição excessiva, reduzindo o

potencial de aprofundamento ou humanização da pauta como ausência de exemplos práticos ou depoimentos de produtores. No caso da TV Bandeirantes, há falta de identificação e nome do porta-voz da Adapar, o que pode reduzir o impacto positivo para a instituição.

Sugestão de Estratégia

O noticiário constrói uma narrativa favorável ao destacar planejamento sanitário e prevenção da ferrugem asiática, atuação fiscalizadora e orientadora da Adapar e uso de dados técnicos do Deral para contextualizar o crescimento da safra. O principal ponto de atenção é a baixa identificação institucional do porta-voz (sem nome e cargo), o que reduz o ganho reputacional direto. Portanto, é recomendável reforçar a identificação institucional em próximos contatos com emissoras, ressaltando o nome completo e cargo do porta-voz e vincular claramente a Adapar à Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná.

A pauta permite desdobramentos editoriais, ou seja, transformar o tema “fim do vazio sanitário” em série de micro-pautas como: plantio seguro da soja - o que o produtor precisa observar agora; fiscalização e orientação: como a Adapar atua no campo; crescimento da área plantada: o que dizem os números do Deral; prevenção da ferrugem asiática como política pública de Estado. Os releases podem ser redirecionados para TVs regionais, rádios do interior e comunitárias, portais de agronegócio e jornais locais em regiões produtoras.

Data: 09/09/2025

Veículo: Rádio Colmeia

Título da matéria: Presidente do COGEMATE participa de reunião com o secretário da Agricultura, Marcio Nunes

Programa/Editoria: Agro

Região: União da Vitória

Veiculação: Neutra

Análise

O portal da rádio Colmeia informa sobre a reunião entre o presidente do Conselho Gestor da Erva-mate do Vale do Iguaçu (Cogemate), Naldo Vaz, com o secretário Marcio Nunes. É possível verificar que a pauta foi provocada pela assessoria de imprensa do Cogemate. Isso porque o texto relata as demandas apresentadas pelo presidente da entidade como o aprimoramento dos relatórios de prognose do setor ervateiro, que já figuram entre os mais completos do país, criação de um fundo específico para a erva-mate e a implantação da primeira fábrica de bioinsumos no Paraná voltada exclusivamente à erva-mate. Não há depoimentos dos participantes da reunião e nem críticas ou contestações.

Pontos Positivos

A menção à reunião entre o secretário Marcio Nunes e o presidente do Cogemate reforça a imagem da SEAB-PR como uma Pasta acessível, que recebe representantes setoriais e escuta demandas estratégicas de cadeias produtivas importantes para o Paraná.

Riscos à Imagem

Não foram detectados. No entanto, ao listar apenas solicitações do setor, sem mencionar ações já em curso, políticas existentes ou próximos passos por parte do Estado, a matéria pode gerar a percepção de que o tema ainda carece de respostas concretas do poder público.

Sugestão de Estratégia

O objetivo da estratégia de assessoria de comunicação integrada é reposicionar a SEAB-PR como indutora de políticas públicas para a cadeia da erva-mate, indo além do papel de receptora de demandas setoriais. Portanto, a sugestão é a distribuição de um release institucional proativo com o seguinte enfoque: “SEAB-PR avança no diálogo com o setor ervateiro e avalia medidas para fortalecer a cadeia da erva-mate”. Os materiais para imprensa redes sociais podem incluir depoimentos, inclusive no formato de áudio e vídeo com

declaração do secretário Marcio Nunes destacando a importância econômica, cultural e ambiental da erva-mate; contextualização de ações já existentes do Estado (pesquisa,

assistência técnica, sanidade, planejamento); enquadramento das demandas como parte de um processo de escuta e construção conjunta, não como cobrança. Também é possível sugerir pautas derivadas com os seguintes recortes: prognose da erva-mate no Paraná, inovação e sustentabilidade na cadeia ervateira e perspectivas de bioinsumos para culturas tradicionais. Também é recomendável articulação com imprensa regional e especializada, priorizando veículos de imprensa do Sul do Paraná, onde está concentrada a produção de mate e a imprensa do agro.

Data: 15/09/2025

Veículo: Revista Dimensão

Título da matéria: Paraná conquista sete medalhas no Mundial do Queijo

Editoria: Gastronomia

Programa/Região: Curitiba

Veiculações: Positiva

Análise

A reportagem informa sobre o reconhecimento internacional obtido pelo Paraná no 7º Concurso Mundial de Queijos, realizado em Tours, na França, com a conquista de sete medalhas (duas de ouro, três de prata e duas de bronze). Segundo a matéria, a premiação é considerada uma das mais relevantes do setor lácteo mundial, envolveu 1.960 produtos de 26 países, reforçando o alto nível técnico e a competitividade dos queijos paranaenses no cenário global. A matéria ressalta que todos os produtos premiados participaram do Prêmio Queijos do Paraná, iniciativa estratégica conduzida pela Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Sistema Faep), em parceria com o governo do Estado, por meio do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), evidenciando a eficácia das políticas públicas e das ações de qualificação do setor. Há aspas do governador Carlos Massa Ratinho Junior e do secretário Marcio Nunes. Em seus depoimentos, eles destacam a relevância do resultado para a cadeia produtiva.

Pontos Positivos

Ao destacar que todos os produtos premiados passaram pelo Prêmio Queijos do Paraná - iniciativa articulada entre Sistema Faep, Governo do Estado e IDR-Paraná - a matéria evidencia resultados concretos de políticas públicas de fomento, qualificação e inovação, reforçando o papel estratégico da Secretaria. A narrativa amplia o impacto da premiação para além do prêmio em si, mostrando benefícios para produtores, agroindústrias e para o desenvolvimento regional, o que fortalece a imagem da Secretaria como agente de transformação econômica e social.

Riscos à Imagem

Não foram identificados.

Sugestão de Estratégia

É importante aproveitar o momento da premiação para a divulgação de release e conteúdos para as redes sociais com foco na liderança do governo estadual na estruturação do setor lácteo, incluindo o papel da Secretaria na coordenação das políticas públicas e a integração

entre SEAB-PR, IDR-Paraná e Sistema Faep. É possível incluir nos materiais de divulgação dados de investimentos, programas ou ações da SEAB-PR ligadas ao leite, declaração técnica de representante do IDR-Paraná ou coordenador de programa da Secretaria e dos produtores premiados. Também é recomendável alinhamento com a Secretaria da Comunicação do Estado Paraná para articulação de conteúdos nas redes sociais e definição de porta-vozes para as solicitações de entrevistas. Além de veículos ligados ao agronegócio, a pauta pode ser sugerida para veículos de imprensa de gastronomia como a revista Gula, Prazeres da Mesa e editoriais como a Paladar, do jornal O Estado de S. Paulo.

Data: 18/09/2025

Veículos: Gazeta de Toledo Online/ Novo Cantu Notícias

Títulos das matérias: AMOP recebe secretário Marcio Nunes e assina convênio com Itaipu/
Com aumento de 8,7% na pecuária, Paraná tem 9 cidades entre as maiores produtoras do Brasil

Programas/Editorias: Notícias

Regiões: Toledo/ Nova Cantu

Veiculações: Positiva/ Positiva

Análise

A matéria da Gazeta de Toledo Online noticia a reunião entre o secretário Marcio Nunes com prefeitas e prefeitos da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (AMOP), em Cascavel. O texto informa sobre o investimento de R\$ 210 milhões para a compra de maquinários agrícolas da linha amarela, anunciado pelo secretário durante o encontro, onde também apresentou os projetos realizados recentemente pela Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná. A matéria tem tom informativo e aspecto positivo para a Pasta pois não há depoimentos de críticas ou contestações dos gestores municipais.

O portal Novo Cantu Notícias traz o recorte da Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) 2024, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com foco no Paraná e destaca o bom resultado de vários municípios paranaenses na produção nacional de suínos, galináceos, peixes, leite e mel de abelha, além do destaque do Estado na produção de ovo e bicho-da-seda. Segundo a reportagem, a pecuária paranaense teve um aumento de 8,7% em relação a 2023, com o valor da produção ultrapassando R\$ 17,3 bilhões. Os produtos de origem animal atingiram R\$ 15,3 bilhões de valor de produção, alta de 6,61% em relação a 2023. Há aspas do governador Ratinho Junior e do secretário Marcio Nunes, destacando o protagonismo do estado paranaense na produção pecuária. A matéria traz como fonte a Secretaria da Comunicação do Estado do Paraná.

Pontos Positivos

A reportagem sobre a reunião com prefeitas e prefeitos da AMOP evidencia diálogo e parceria da Secretaria com os municípios, fortalecendo a percepção de governança participativa e alinhamento às demandas regionais. Valorização da gestão da SEAB-PR na matéria do site Novo Cantu Notícias. O secretário Marcio Nunes é citado na matéria, associando diretamente a Secretaria ao protagonismo do Paraná na produção pecuária. Isso reforça a percepção de competência e eficiência da pasta no apoio ao setor agropecuário.

Riscos à Imagem

Não foram detectados riscos em relação à notícia da Gazeta de Toledo Online. Por sua vez, a matéria do portal Novo Cantu Notícias se baseia em informações da Secretaria da Comunicação e do próprio governo, o que pode gerar percepção de excesso de autopromoção se não houver análises independentes ou dados comparativos.

Sugestão de Estratégia

Em relação à pauta veiculada pela Gazeta de Toledo Online, a sugestão é produzir um release segmentado destacando o valor do investimento e impacto esperado na agricultura da região oeste do Paraná, citar detalhadamente os projetos recentes da SEAB-PR, enfatizando inovação e assistência técnica, incluindo citações do secretário Marcio Nunes sobre a importância do apoio aos municípios. Além do release com foco na região oeste, é recomendável a produção de material com balanço dos investimentos já realizadas pela Pasta, número de maquinários agrícolas adquiridos a partir desse recurso. Inclusive, esse material geral pode ser fragmentado em releases regionais, ampliando a divulgação da pauta e impactando a comunidade local. Também é possível criar um media kit digital com fotos e vídeos de maquinários, gráficos com evolução de investimentos e infográficos dos projetos. Esse material facilita a cobertura jornalística, aumenta a repercussão positiva e também pode ser utilizado nas redes sociais da Pasta em collab com as prefeituras beneficiadas.

No caso da matéria do portal Novo Cantu Notícias sobre a produção pecuária no Paraná é acertada a estratégia de divulgação ser realizada pela Secom. Dessa forma é possível dar visibilidade ao governador Ratinho Massa e também ao secretário Nunes. É recomendável que esse alinhamento de comunicação continue para a definição de porta-vozes para possíveis solicitações de entrevista e de informações que podem ir além do release divulgado. Dentro dessa estratégia, é possível fortalecer o relacionamento com veículos especializados em agro e economia veículos para ampliar alcance da informação e realizar divulgação regionalizada, destacando municípios que tiveram melhor desempenho.

Data: 24/09/2025

Veículos: Campo Aberto FM/ Correio do Povo Online/ O Presente Rural/ Maringá Post

Títulos das matérias: Adapar divulga nota técnica sobre lote de vacinas contra clostridioses/
Concurso da Adapar oferece 57 vagas com salários de até R\$ 8,4 mil/ Adapar anuncia concurso
com 57 vagas; salários chegam a R\$ 8,4 mil/ Adapar anuncia concurso público com 57 vagas;
salários chegam a R\$ 8,4 mil

Programas/Editorias: Notícias/ Notícias/ Geral/ Notícia

Regiões: Laranjeiras do Sul/ Laranjeiras do Sul/ Marechal Cândido Rondon/ Maringá

Veiculações: Positiva/Positiva/Positiva/Positiva

Análise

O repórter Victor Luís, da rádio Campo Aberto, lê nota técnica divulgada pela Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) com orientações aos produtores rurais do estado após a identificação de casos suspeitos de mortes em bovinos, ovinos e caprinos possivelmente relacionados ao uso de lotes das vacinas veterinárias Excell 10. Segundo a nota, apesar das investigações em andamento, a Adapar reforça na nota técnica que a vacinação contra clostridioses continua sendo uma prática essencial e eficaz na proteção dos rebanhos contra doenças de alta letalidade.

O dia também foi marcado por pauta positiva para a imagem da Adapar, e consequentemente, para a Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná, em relação à abertura de inscrições para preenchimento de 57 vagas. As matérias veiculadas nos sites Correio do Povo Online, O Presente Rural e Maringá Post dão detalhes sobre os cargos disponíveis, salários, taxa e período de inscrição e data da prova.

Pontos Positivos

A nota transmitida pela rádio Campo Aberto FM cumpre papel pedagógico e de serviço público ao orientar os produtores, mostrando que a Adapar e a SEAB-PR estão atentas à sanidade animal e ao apoio direto ao campo. O reforço de que a vacinação contra clostridioses segue sendo essencial e eficaz evita desinformação, pânico ou abandono de práticas sanitárias fundamentais, preservando a imagem de coerência e responsabilidade técnica da Adapar e da SEAB-PR. As matérias sobre a realização do concurso da Adapar demonstram transparência e clareza nas informações, cumprindo o papel de matéria de serviço ao cidadão.

Riscos à Imagem

Mesmo com o cuidado técnico da nota, a menção a mortes possivelmente relacionadas ao uso de vacinas pode gerar insegurança inicial, especialmente se o público não captar

plenamente o caráter investigativo e não conclusivo da informação. Não foram identificados riscos à imagem em relação à abertura de concurso da Adapar.

Sugestão de Estratégia

Os principais objetivos da estratégia de assessoria de comunicação institucional em relação à pauta de vacinação de é evitar ruídos e interpretações alarmistas; reforçar a confiança dos produtores rurais nas políticas de sanidade animal do Estado; demonstrar controle técnico, transparência e acompanhamento permanente do tema. Portanto, é recomendável que notas enviadas à imprensa e conteúdos nas redes sociais tenham tom calmo, técnico e pedagógico, enfatizando que os casos suspeitos estão sob investigação e que a vacinação contra clostridioses é segura, necessária e salva rebanhos. Além da nota técnica já enviada para a empresa, é válida a divulgação de uma segunda nota com a atualização do status das investigações e ressaltando a importância das boas práticas de vacinação (armazenamento, manejo e aplicação). Também é importante a preparação de um porta-voz da Adapar para possíveis solicitações de entrevistas.

A pauta sobre o concurso da Adapar pode ter outros desdobramentos. Após a divulgação do primeiro material informando sobre a abertura das inscrições, é possível a divulgação periódica, informando a imprensa e sociedade sobre a proximidade do fim das inscrições, balanço de número de inscritos. No dia da prova, também é possível agendar entrevista com o porta-voz da Adapar em um dos locais do exame e, posteriormente, a divulgação do resultado da prova.

Data: 25/09/2025

Veículo: Diário do Noroeste

Título da matéria: Secretário Marcio Nunes participa de encontro com prefeitos da Amunpar nesta quinta-feira/

Programa/Editoria: Geral

Região: Paranavaí

Veiculação: Positiva

Análise

A matéria tem aspecto positivo para a imagem institucional da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná – SEAB-PR. A reportagem publicada no Diário do Noroeste informa sobre a reunião do secretário Marcio Nunes com prefeitos da Associação dos Municípios do Noroeste Paranaense (Amunpar). A reportagem informa sobre a assinatura de convênios referentes ao programa de maquinários do Governo do Estado, em parceria com a Seab e a Câmara dos Deputados, envolvendo investimento de R\$ 3,7 milhões. Há aspas apenas do presidente da Amunpar, Fabiano Travain, que destaca a importância do diálogo entre as gestões municipais e estaduais.

Pontos Positivos

A reunião com prefeitos da Amunpar evidencia a atuação da Secretaria em articulação com gestores municipais, projetando uma imagem de gestão aberta, cooperativa e descentralizada. A divulgação da assinatura de convênios no valor de R\$ 3,7 milhões para aquisição de maquinários reforça a imagem da SEAB-PR como agente viabilizador de políticas públicas com impacto prático nos municípios.

Riscos à Imagem

A falta de aspas do secretário Marcio Nunes reduz o protagonismo comunicacional da Pasta e limita a exposição de suas diretrizes, objetivos e visão estratégica.

Sugestão de Estratégia

A estratégia de assessoria de comunicação integrada pode agir para ampliar a visão institucional da Pasta em pautas sobre reuniões com associações de prefeitos. A sugestão é a produção de um release segmentado, com foco no volume de investimentos e no impacto esperado para a agricultura da região Noroeste do Paraná. O material deve detalhar os projetos mais recentes da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB-PR), destacando ações voltadas à inovação e à assistência técnica, além de incluir declarações do secretário Marcio Nunes sobre a relevância do apoio aos municípios. Paralelamente, é indicada

a elaboração de um material complementar com o balanço dos investimentos já realizados pela Pasta, incluindo dados sobre a quantidade de maquinários agrícolas adquiridos com esses recursos. Esse conteúdo institucional mais amplo pode ser desdobrado em releases regionais, ampliando o alcance da divulgação e fortalecendo o impacto da pauta junto às comunidades locais. Tais conteúdos podem ser utilizados como base para posts nas redes sociais e em collab com as prefeituras envolvidas.

Data: 26/09/2025

Veículos: Globo/ DC Mais/ Iporã News

Títulos das matérias: Safra de cevada pode ser recorde no Paraná em 2025/ Paraná pode registrar safra histórica de cevada em 2026/ Convênios com prefeituras fortalecem transporte e renda no campo, afirma secretário Marcio Nunes/

Programas/Editorias: Caminhos do Campo/ Notícias/ Geral

Regiões: Curitiba/ Curitiba/ Umuarama

Veiculações: Positiva/Positiva

Análise

Dia marcado por reportagens favoráveis à Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná. O destaque é a pauta sobre a safra recorde de cevada prevista para 2026, de acordo com levantamento realizado pelo Departamento de Economia Rural (Deral), órgão vinculado à Pasta. O programa Caminhos do Campo, da TV Globo, veicula matéria com duração de 3min25seg sobre o tema, exemplificando o caso fazenda de Davi em Turvo, que dedica cerca de 60 hectares à cultura. O portal DC Mais também aborda o recorde da cevada, sendo esse o principal gancho da matéria. O portal Iporã News noticia a reunião entre o secretário Marcio Nunes com agricultores e prefeitos da Associação dos Municípios de Entre Rios (Amerios), em Umuarama. Assim como as demais matérias sobre encontros regionais, a reportagem do Iporã News tem tom favorável à Pasta e também noticia o repasse de R\$ 3,7 milhões para a região aquisição de máquinas da linha amarela como forma de impulsionar a melhoria da trafegabilidade nas estradas rurais. Nesse caso, há aspas do secretário Marcio Nunes destacando que o encontro é simbólico já que muitas cidades já receberam o repasse. Também há depoimentos dos prefeitos de Francisco Alves e Pérola, reforçando a importância do repasse para fomentar novas formas de renda na região.

Pontos Positivos

O levantamento do Deral, órgão vinculado à SEAB-PR, reforça a imagem da Secretaria como fonte confiável de dados estratégicos para o planejamento agrícola, com capacidade de antecipar cenários e orientar produtores e mercado. A exibição no Caminhos do Campo, programa de ampla audiência e alto grau de credibilidade junto ao público rural e urbano, amplia o alcance da pauta e fortalece a reputação institucional da Pasta e do Deral. A matéria publicada no Iporã News conecta o investimento à melhoria da trafegabilidade e à criação de novas formas de renda, fortalecendo a imagem da SEAB-PR como indutora do desenvolvimento econômico no interior do Estado.

Riscos à Imagem

Não foram identificados.

Sugestão de Estratégia

A pauta sobre a safra recorde de cevada pode ganhar amplitude nacional. A sugestão é impactar o programa Globo Rural, também da TV Globo. Nesse caso, é recomendável sugerir entrevista com o porta-voz do Deral e do secretário Marcio Nunes. Além de sugerir a pauta para o portal G1, Valor Econômico, Folha de S. Paulo e Estado de S. Paulo. Esses veículos têm potencial para posicionar o Paraná como referência estratégica nacional, especialmente junto ao setor industrial e formadores de opinião. Em relação à pauta sobre o encontro com prefeitos e agricultores, o objetivo é consolidar a narrativa de que a SEAB-PR é agente estruturante do desenvolvimento regional, com investimentos contínuos em infraestrutura rural, diálogo com municípios e foco na geração de renda no campo. Portanto, a sugestão é transformar a reunião com gestores num produto comunicacional mais robusto. A proposta é a elaboração de um release geral contendo informações de números de municípios beneficiados com o repasse para aquisição de máquinas agrícolas da linha amarela, total repassado e com aspas do secretário Marcio Nunes, de prefeitos e agricultores. Esse material pode ser enviado para Folha de Londrina, Gazeta do Povo, Bem Paraná, entre outros veículos de imprensa com repercussão estadual. Também é possível gravar e sonorizar com esses depoimentos para envio a emissoras de rádio e para publicação nas redes sociais.

Data: 27/09/2025

Veículo: Diário do Noroeste

Título da matéria: Secretário estadual Marcio Nunes afirma que o Paraná exporta sustentabilidade

Programa/Editoria: Geral

Região: Paranavaí

Veiculação: Positiva

Análise

A entrevista exclusiva do secretário estadual da Agricultura e do Abastecimento do Paraná, Marcio Nunes, concedida ao Diário do Noroeste, destaca o protagonismo do estado no cenário agropecuário nacional e internacional, com ênfase em sustentabilidade, abertura de novos mercados e investimentos estruturantes no meio rural. Durante a conversa, o secretário enfatiza que o Brasil, com pouco mais de 213 milhões de habitantes, produz alimentos suficientes para cerca de 1,5 bilhão de pessoas, resultado direto da inserção competitiva do país em mercados externos. Nesse contexto, o Paraná assume papel estratégico como polo de produção sustentável, inovação agrícola e excelência técnica, consolidando sua imagem de liderança no setor.

O secretário ressalta que o principal diferencial competitivo do Paraná nas exportações é a sustentabilidade, posicionando o estado como referência em práticas agrícolas que aliam produtividade e responsabilidade ambiental. A reportagem ainda abordou temas internacionais, como as tarifas impostas pelos Estados Unidos, momento em que Marcio Nunes demonstrou elevado conhecimento técnico e visão estratégica, transmitindo segurança institucional e capacidade de análise crítica sobre questões comerciais globais. Essa abordagem fortalece a percepção de competência da SEAB-PR e projeta o Paraná como ator relevante no debate internacional sobre agricultura sustentável.

Pontos Positivos

O conteúdo aborda temas complexos e sensíveis com equilíbrio e clareza, transmitindo credibilidade técnica e capacidade de leitura estratégica do mercado global. O destaque dado à sustentabilidade como diferencial competitivo do Paraná reforça a imagem de liderança e inovação, enquanto a análise de cenários internacionais demonstra domínio da agenda política e econômica global, consolidando a autoridade do secretário como porta-voz técnico do Estado.

A entrevista também permite à SEAB-PR reforçar sua narrativa institucional, mostrando que o Paraná não apenas produz em grande escala, mas o faz de forma responsável, sustentável

e alinhada a exigências internacionais, agregando valor às exportações e ao reconhecimento global do estado como referência em agropecuária sustentável.

Riscos à Imagem

Comentários sobre a política comercial dos Estados Unidos, incluindo o impacto de tarifas conhecidas como “tarifaço”, podem gerar interpretações sensíveis fora do contexto técnico, especialmente em canais de comunicação com público leigo ou em mídias que busquem uma leitura mais política do conteúdo. É importante contextualizar essas declarações para evitar mal-entendidos e repercussões indesejadas, garantindo que o enfoque permaneça na análise estratégica e no desempenho do Paraná como exportador sustentável.

Sugestão de Estratégia

A entrevista deve ser transformada em pauta-mãe, servindo como base para produção de conteúdos segmentados que reforcem o posicionamento do Paraná como referência em agropecuária sustentável, crescimento econômico e investimentos estruturantes. É recomendável explorar recortes temáticos derivados da entrevista, evitando replicações literais do conteúdo, especialmente para redes sociais, newsletters institucionais e materiais de comunicação digital.

Um dos recortes estratégicos mais relevantes é a sustentabilidade como ativo de exportação, utilizando a mensagem-chave “O Paraná exporta sustentabilidade” como gancho central para reforçar o valor agregado da produção paranaense. Complementarmente, é importante contextualizar e reforçar as falas do secretário, incluindo dados técnicos fornecidos por órgãos vinculados à SEAB-PR, como Deral, IDR-Paraná e Adapar, bem como exemplos concretos de políticas públicas implementadas em sustentabilidade.

Incluir declarações técnicas de especialistas ou de outras lideranças da SEAB-PR fortalece o caráter institucional da pauta, agregando profundidade e autoridade. Além disso, a temática pode ser trabalhada em veículos especializados em economia e agronegócio, como Valor Econômico, Agrodata e revistas setoriais, ampliando a repercussão nacional e reforçando a imagem do Paraná como estado inovador, responsável e estrategicamente inserido no mercado global de alimentos.

Data: 28/09/2025

Veículo: H2 Foz

Título da matéria: PSS abre 173 vagas e salário de R\$ 4,4 mil a R\$ 9,4 mil

Programa/Editoria: Notícias

Região: Curitiba

Veiculação: Positiva

Análise

Breve texto publicado no portal H2 Foz sobre a abertura do Processo Seletivo Simplificado (PSS) do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR). A nota presta serviço à sociedade aos interessados em participar do certame, informando sobre gratuidade das inscrições, número de vagas, salários, áreas a serem preenchidas como medicina veterinária, zootecnia, serviço social, engenharia de alimentos, entre outras. Há aspas do diretor-presidente do IDR-Paraná, Natalino Avance de Souza, destacando a importância do Processo Seletivo Simplificado para reforço de estrutura do IDR e para a execução de políticas de governo,

Pontos Positivos

A matéria cumpre um papel claro de utilidade pública ao informar sobre gratuidade das inscrições, número de vagas, salários e áreas contempladas, reforçando a imagem do Governo do Estado como acessível, transparente e atento às oportunidades de emprego. O PSS é apresentado como instrumento para reforçar a estrutura do IDR-Paraná, órgão vinculado à SEAB, o que projeta a Pasta como comprometida com a qualificação do serviço público e com a execução eficiente das políticas agrícolas e sociais.

Riscos à Imagem

Não foram identificados. Porém, a nota poderia avançar ao relacionar o PSS a resultados concretos esperados, como ampliação da assistência técnica, fortalecimento da agricultura familiar ou impacto direto nos produtores rurais, ampliando o valor institucional da iniciativa.

Sugestão de Estratégia

A estratégia de comunicação deve buscar ampliar o alcance da informação sobre o PSS e, ao mesmo tempo, reforçar atributos institucionais da SEAB-PR e do IDR-Paraná, como transparência, fortalecimento técnico, geração de oportunidades e compromisso com o desenvolvimento rural sustentável. Para isso, recomenda-se a produção de materiais complementares que detalhem como cada área contemplada pelo processo seletivo contribui para o fortalecimento da agricultura familiar, da assistência técnica, da extensão rural, da sanidade, da sustentabilidade e da agroindustrialização, conectando o certame a resultados

concretos e tangíveis para a sociedade. É importante explorar diferentes formatos de comunicação, como posts para redes sociais com foco em histórias de profissionais que atuam no IDR-Paraná, vídeos curtos explicativos sobre o processo seletivo e infográficos que evidenciem as áreas de atuação e o impacto esperado do PSS, ampliando o engajamento e reforçando a percepção de modernidade e transparência da Secretaria.

Paralelamente, a pauta deve ser sugerida a veículos de grande alcance, como RPC (Globo), Band Paraná, CBN Curitiba, Gazeta do Povo e Bem Paraná, garantindo visibilidade regional e estadual, além de veículos especializados em concursos, como Jornal dos Concursos, destacando o caráter técnico, institucional e de oportunidades do certame. A comunicação pode ainda explorar mensagens-chave estratégicas, como “O PSS reforça a estrutura do IDR-Paraná para atender melhor os produtores rurais”, “Oportunidade para profissionais contribuírem com a agricultura familiar e sustentável do Paraná” e “Investimento em qualificação técnica fortalece políticas públicas e desenvolvimento rural”, conectando o processo seletivo a impactos concretos e ampliando seu valor institucional.

Por fim, é fundamental acompanhar a repercussão nos veículos de imprensa e nas redes sociais, avaliando o desempenho da divulgação para ajustar a estratégia em tempo real e reforçar temas que gerem maior visibilidade, transformando a divulgação do PSS em uma narrativa ampla de impacto institucional que projete a SEAB-PR e o IDR-Paraná como órgãos modernos, transparentes e comprometidos com a eficiência, a qualificação e o desenvolvimento sustentável do Paraná.

Data: 29/09/2025

Veículos: Cultura AM/ Caiuá FM

Títulos das matérias: Paraná prevê safra recorde de 46,3 milhões de toneladas de grãos/ Boletim do Deral prevê recorde de 46,3 milhões de toneladas na safra de grãos 24/25

Programas/Editorias: Notícias/ Notícias

Regiões: Curitiba/ Paranavaí

Veiculações: Positiva/Positiva

Análise

Duas matérias com repercussão positiva para o Departamento de Economia Rural (Deral), órgão vinculado à Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná, com a divulgação do Boletim de Safra do Deral. Os destaques de ambas as reportagens é a previsão de safra 2024/2025 bater recorde. As duas emissoras veiculam sonora de Carlos Hugo Godinho, chefe da divisão de conjuntura do Deral, que destaca que o clima tem favorecido a conquista desses números. Na sonora enviada às rádios, Godinho destaca que o Paraná deve plantar uma área recorde de 104 mil hectares de cevada este ano, com uma expectativa de produção recorde no estado, impulsionada também pelo crescimento industrial.

Pontos Positivos

As reportagens reforçam o Deral como fonte oficial, técnica e confiável de dados sobre a produção agropecuária do Paraná. A fala do chefe da divisão de conjuntura do Deral ao apontar o clima favorável contribui para uma narrativa de equilíbrio entre fatores naturais e gestão técnica, evitando tom triunfalista excessivo. Outro aspecto positivo é a capilaridade nos meios de comunicação. A veiculação em rádios amplia o alcance da mensagem junto ao público rural, produtores e lideranças locais - públicos estratégicos da Secretaria.

Riscos à Imagem

Não foram identificados.

Sugestão de Estratégia

A divulgação de dados do Boletim de Safra permitir a oferta de pautas derivadas com os seguintes focos:

“Por que o Paraná deve bater recorde de produção de cevada em 2024/2025”; “Como o Boletim de Safra do Deral orienta decisões do produtor rural” e “Integração entre campo e indústria impulsionam safra recorde no Paraná”. Além do depoimento de Carlos Hugo Godinho, chefe da divisão de conjuntura do Deral, é importante incluir a fala do secretário Marcio Nunes com breve avaliação sobre a perspectiva da safra recorde e como esse cenário colabora para a

economia, segurança alimentar. Outra sugestão é a criação de releases segmentados por região com foco na característica de cultivo de cada uma delas. Os materiais de divulgação podem ainda abordar planejamento agrícola, monitoramento técnico e contínuo do Deral e integração entre produção primária e crescimento industrial. Entre os principais veículos de imprensa a serem impactados estão: Notícias Agrícolas, Agrolink, Canal Rural, Caminhos do Campo, Agro Estadão e Globo Rural.

Data: 30/09/2025

Veículo: Cantu Em Foco

Título da matéria: ADAPAR promove palestras sobre estratégias para o controle da raiva bovina para produtores de Quedas e Espigão Alto do Iguaçu

Programa/Editoria: Últimas Notícias

Região: Nova Cantu

Veiculação: Positiva

Análise

A reportagem publicada no portal Cantu em Foco tem caráter informativo e de serviço, destacando a realização de uma série de palestras promovidas pela regional da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (ADAPAR) em Laranjeiras do Sul com o objetivo de esclarecer os números de incidência da raiva em herbívoros (raiva bovina) na região as ações para combate à proliferação da doença por meio de medidas conjuntas de prevenção e controle. A reportagem informa o cronograma das palestras e também aspas da chefe do Escritório Regional, engenheira agrônoma Cristiane do Rocio Kruger, destacando a vacinação obrigatória em alguns municípios onde a ocorrência da doença tem sido maior.

Pontos Positivos

A reportagem cumpre função social relevante ao informar produtores rurais sobre a incidência da raiva em herbívoros e as medidas de prevenção, reforçando o papel da Adapar e, por consequência, da SEAB-PR, na proteção da sanidade animal e da saúde pública. Transparência no enfrentamento de problemas sanitários.

Ao tratar abertamente dos números de incidência da doença na região, a comunicação transmite seriedade, responsabilidade e compromisso com a informação técnica qualificada.

Riscos à Imagem

Embora tratada de forma técnica e responsável, a pauta envolve uma doença com impacto econômico e sanitário, o que pode gerar apreensão em parte do público menos familiarizado com o tema, se não houver contextualização contínua.

Sugestão de Estratégia

A proposta é a produzir release, reforçando o caráter preventivo das ações da ADAPAR e o papel da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná (SEAB-PR) na sanidade animal. Além da divulgação das palestras e respectivos cronogramas, é possível destacar dados objetivos como número de casos registrados, municípios prioritários, impacto econômico da raiva bovina e a importância da vacinação obrigatória. Também é importante

incluir aspas da fala técnica da chefe regional, Cristiane do Rocio Kruger, como fonte qualificada, reforçando a credibilidade institucional. A narrativa pode reforçar a ação educativa e de antecipação da ADAPAR, evitando a associação da pauta à crise sanitária. Além de reforçar que a atuação do Estado é contínua, baseada em monitoramento técnico e orientação direta ao produtor. O envio da prioridade de emissora de TV e rádio (inclusive as comunitárias); portais regionais e jornais impressos locais e veículos especializados em agronegócio e pecuária. As redes sociais da Pasta em conjunto com as mídias da ADAPAR podem colaborar nessa divulgação com postagens de conteúdos, destacando realização das palestras e conscientizando sobre o controle e a prevenção da raiva herbívora.

Data: 01/10/2025

Veículos: Iporã News/ Gazeta de Toledo Online/ Diário dos Campos

Títulos das matérias: Secretário Marcio Nunes destaca marca histórica de investimentos na agricultura em encontro na Amunop/ Paraná é o estado que mais destinou recursos para a agricultura em 2025/ Paraná é o estado que mais destinou recursos para a agricultura em 2025

Programas./Editorias: Notícias/ Agrogazeta/ Geral

Regiões: Umuruama/ Toledo/ Curitiba

Veiculações: Positiva/ Positiva/ Positiva

Análise

As três reportagens são positivas para a imagem da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná e reforçam o protagonismo da Pasta na destinação de recursos para o setor agrícola. O portal Iporã News relata a reunião do secretário Marcio Nunes com prefeitos da Associação dos Municípios do Norte do Paraná (Amunop), ocasião em que ele informa aos gestores municipais a formalização de convênios que somam R\$ 1,5 bilhão destinados à aquisição de máquinas e equipamentos para melhorar a trafegabilidade e fortalecer a infraestrutura rural em todo o Paraná em 120 dias. A matéria também traz o recorte dos recursos destinados aos municípios que integram a Amunop. As matérias dos portais Gazeta de Toledo e Diário dos Campos têm como gancho o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), do Tesouro Nacional, apresentando o Paraná como o estado que mais destinou recursos para a agricultura no primeiro semestre de 2025, totalizando R\$ 730,91 milhões empenhados entre os meses de janeiro e junho. Também informa que o valor supera os recursos destinados no mesmo período de 2024. Os textos trazem aspas do secretário da Fazenda, Norberto Ortigara, e do secretário Marcio Nunes, os quais trazem como destaque para essa liderança disciplina fiscal, modernização da gestão, intenso trabalho de licenciamento ambiental com segurança técnica e jurídica, entre outros.

Pontos Positivos

As três matérias posicionam a Secretaria como ator central na formulação e execução de políticas públicas para o setor agrícola, especialmente no que diz respeito à destinação de recursos. Isso fortalece a percepção de liderança, planejamento e capacidade de entrega da Pasta. No caso da reportagem do Iporã News, o recorte específico dos recursos destinados aos municípios da Amunop evidencia a atenção às demandas regionais, reforçando a imagem de uma Secretaria próxima dos prefeitos e sensível às realidades locais. As matérias da Gazeta de Toledo e do Diário dos Campos utilizam dados oficiais do Relatório Resumido da Execução

Orçamentária, do Tesouro Nacional, o que confere legitimidade, transparência e confiabilidade às informações divulgadas.

Riscos à Imagem

Não foram identificados. No entanto, as matérias trazem poucos exemplos práticos ou histórias de beneficiários finais (produtores, cooperativas ou comunidades rurais), o que poderia humanizar o conteúdo e ampliar o engajamento.

Sugestão de Estratégia

A proposta da estratégia de assessoria de comunicação integrada é trabalhar em duas frentes. Uma delas é a elaboração de um release geral destacando o protagonismo do Paraná como líder nacional em investimentos na agricultura no 1º semestre de 2025 de acordo com o Relatório Resumido da Execução Orçamentária; a atuação direta da SEAB-PR na articulação com municípios e na formalização de convênios; volume total de recursos destinados e a A visão estratégica expressa nas falas do secretário Marcio Nunes, conectando investimento, infraestrutura rural e desenvolvimento sustentável. Esse material pode ser divulgado para veículos de imprensa com abrangência estadual e nacional. Também é possível a elaboração de um artigo de opinião, assinado pelo secretário Marcio Nunes, para sugestão em jornais fora do circuito paranaense como Valor Econômico, Gazeta do Povo, O Estado de S. Paulo e Correio Braziliense. A segunda frente da divulgação é a produção de releases regionalizados para destacar investimentos nos municípios paranaenses e o impacto positivo no desenvolvimento sustentável da região, incluindo depoimentos do secretário Marcio Nunes e de prefeitos. Ao final desse release, é possível incluir os dados gerais de recursos empenhados em todo Estado. Esses materiais podem servir de base para conteúdos nas redes sociais. Além de vídeos curtos com depoimentos do secretário Marcio Nunes e de prefeitos. Tais conteúdos podem ser realizados em collab com as prefeituras envolvidas.

Data: 02/10/2025

Veículos: Cantu em Foco/ Iporã News

Títulos das matérias: Paraná detém 14,6% da produção nacional de mel e se torna líder do setor no país/ Paraná detém 14,6% da produção nacional de mel e se torna líder do setor no país

Programas/Editorias: Agronegócio/ Gera/

Regiões: Nova Cantu / Umuruama

Veiculações: Positiva/Positiva

Análise

O destaque do dia são as reportagens positivas sobre a liderança do Paraná na produção nacional de mel. As matérias trazem dados do levantamento de 2024 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que produziu 9,8 mil toneladas de mel, 16% a mais que em 2023. Segundo a reportagem, os dados fazem parte do Boletim Semanal do Departamento de Economia Rural (Deral). Há contextualização sobre o resultado da produção com o depoimento do veterinário Roberto Carlos Andrade e Silva, do Deral, destacando que a produção vem se mantendo, apesar das adversidades climáticas, ameaça dos agrotóxicos, desmatamentos e poluição ambiental. Os textos também abordam outros detalhes do boletim como a queda nas exportações de soja, aumento na safra de milho e na suinocultura, contextualizando cada cenário de forma técnica, porém clara. Nesses casos não há depoimentos de porta-vozes do Deral.

Pontos Positivos

A menção direta ao boletim do Deral posiciona o departamento como produtor de informação estratégica para o setor, reforçando o papel institucional da SEAB-PR no monitoramento e análise da produção agropecuária. Presença de fonte técnica qualificada. O depoimento do veterinário Roberto Carlos Andrade e Silva, do Deral, contribui para uma narrativa técnica e responsável, mostrando que o crescimento ocorre mesmo diante de desafios climáticos e ambientais, o que agrega seriedade e transparência institucional.

Riscos à Imagem

Não foram identificados. Porém, as matérias valorizam fortemente os dados técnicos, mas deixam a SEAB-PR em segundo plano na narrativa, limitando o reconhecimento público das políticas, programas e investimentos que contribuem para os bons resultados apresentados.

Sugestão de Estratégia

O objetivo da estratégia de assessoria de comunicação é amarrar os bons números à atuação direta da SEAB-PR, reforçando planejamento; resiliência frente às adversidades

climáticas e compromisso com práticas sustentáveis. A pauta pode ser sugerida para veículos de imprensa como Gazeta do Povo, Bem Paraná, Tribuna do Paraná, RPC/Globo Paraná, G1 Paraná, Band Paraná, RIC TV/Record Paraná, CBN Curitiba e BandNews FM Curitiba. Uma das ações sugeridas é a produção de um release com foco institucional, destacando a liderança do Paraná na produção nacional de mel como resultado de políticas públicas contínuas da SEAB-PR e o papel do Deral na geração de inteligência agropecuária e no acompanhamento sistemático das cadeias produtivas. A pauta pode ser regionalizada e encaminhar versões segmentadas do release para veículos de regionais com forte produção de mel. Também é possível sugerir pautas complementares com temas como boas práticas ambientais na apicultura; casos de produtores que aumentam produtividade com apoio técnico do Estado e papel das abelhas na polinização e segurança alimentar, incluindo depoimentos e sugestão de entrevistas com técnicos e veterinários do Deral, que podem ser utilizadas nas redes sociais.

Data: 11/10/2025

Veículos: Costa Oeste

Títulos das matérias: Marcio Nunes visita EXPOMED e exalta força do agronegócio regional

Programa/Editoria: Agricultura

Região: Medianeira

Veiculação: Positiva

Análise

A reportagem destaca de forma positiva a visita do secretário Marcio Nunes a Exposição da Agroindústria e Agronegócio (EXPOMED), realizada no município de Medianeira. O texto apresenta diversos depoimentos do secretário como o bom desempenho do agronegócio no Paraná, impulsionado pelo ciclo do alimento sustentável e pela transformação das proteínas vegetais em animais e pelos diversos programas da Pasta de apoio ao agronegócio. A matéria também reforça a imagem do Paraná e da SEAB no cenário mundial do setor, ao relatar a exportação para 170 países. Há também menção do secretário há lançamentos de futuros programas dirigidos ao setor.

Pontos Positivos

Os depoimentos destacam o bom desempenho do agronegócio paranaense, associando esse resultado às políticas públicas conduzidas pela Secretaria, o que reforça a credibilidade institucional. Discurso alinhado à sustentabilidade. A menção ao ciclo do alimento sustentável e à transformação de proteínas vegetais em animais contribui positivamente para a imagem da SEAB como promotora de um agronegócio moderno, responsável e alinhado às demandas globais.

Riscos à Imagem

A ausência de falas de produtores, lideranças locais ou representantes da agroindústria limita a pluralidade da narrativa e o reforço externo da credibilidade das ações da Secretaria.

Sugestão de Estratégia

A proposta é a amplificação institucional da pauta com a produção de release institucional complementar destacando a presença do secretário Marcio Nunes na EXPOMED como símbolo da proximidade da SEAB com o setor produtivo regional; o conceito do ciclo do alimento sustentável e a transformação de proteínas vegetais em animais como diferencial do Paraná e o alcance internacional do agronegócio paranaense, com exportações para 170 países, reforçando o protagonismo global do Estado. A pauta pode ser sugerida para veículos regionais do Oeste do Paraná, reforçando o impacto local da EXPOMED. Além de portais e revistas

especializadas em agronegócio, com foco em sustentabilidade, exportação e inovação. É importante oferecer o secretário Marcio Nunes como porta-voz técnico e político do agronegócio sustentável, destacando-o como liderança que conecta produção, inovação e mercado global e associando a SEAB à imagem de planejamento, previsibilidade e visão de futuro. Mas também é importante buscar incluir a fala de produtores do agronegócio e de prefeitos que evidenciem as ações da Pasta. Dessa forma, é possível garantir mais imparcialidade na pauta, o que pode contribuir ainda mais para o impacto positivo junto à imprensa e sociedade.

Data: 14/10/2025

Veículos: Sou Agro/ Click Petróleo/ Boca Santa

Títulos das matérias: Estado propõe conceder Unidades Armazenadoras à iniciativa privada/
Unidades Armazenadoras do IDR-Paraná serão concedidas à iniciativa privada garantindo modernização, comercialização eficiente de grãos e fortalecimento do agronegócio/ Seab- anuncia mais R\$ 100 milhões a municípios

Programas/Editorias: Agronegócio/ Geral/ Notícias

Regiões: Curitiba/ Rio de Janeiro/ Curitiba

Veiculações: Neutra/Neutra/Positiva

Análise

As matérias dos portais Sou Agro e Click Petróleo informam sobre o envio de projeto de lei enviado pelo governo estadual do Paraná para a Assembleia Legislativa (Alep) que autoriza a concessão onerosa de Unidades Armazenadoras de Grãos vinculados ao Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR-Paraná) para a iniciativa privada. Segundo os textos, o objetivo é promover o aproveitamento produtivo e assegurar a continuidade na prestação de serviços por meio da revitalização e utilização desses espaços. Mesmo o IDR sendo vinculado à Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná, não há citação à Pasta. As reportagens têm aspecto informativo com foco no governo estadual em buscar soluções economicamente sustentáveis, sem críticas ou contrapontos. Já o portal Boca Santa publica nota curta informando sobre o anúncio de repasse de mais de R\$ 100 milhões para a compra de veículos e maquinários para manutenção de estradas rurais e no apoio direto à produção agrícola, impactando 27 municípios da Região Metropolitana de Curitiba. A SEAB-PR aparece como protagonista já que o texto informa que os recursos são repassados pela Pasta com valores de até R\$ 4,2 milhões por prefeitura, conforme a necessidade e o porte de cada município, contribuindo para a imagem de gestão responsável, técnica e equilibrada.

Pontos Positivos

O caráter estritamente informativo dos sites Sou Agro e Click Petróleo, sem contrapontos negativos, críticas políticas ou questionamentos técnicos, contribui para um ambiente de neutralidade positiva e reduz riscos à reputação institucional. No caso da nota veiculada pelo portal Boca Santa é possível destacar o protagonismo institucional. A matéria destaca explicitamente a SEAB-PR como responsável pelo repasse dos recursos, reforçando o papel estratégico da Pasta na execução de políticas públicas voltadas ao meio rural.

Riscos à Imagem

Não foram identificados riscos à imagem da Pasta em relação às matérias sobre o projeto de lei para concessão onerosa de Unidades Armazenadoras de Grãos. O mesmo pode ser observado na publicação da nota veiculada pelo portal Boca Santa.

Sugestão de Estratégia

Em relação ao tema sobre a concessão onerosa de Unidades Armazenadoras de Grãos, a estratégia é produzir nota institucional ou destacando a atuação do Instituto de Desenvolvimento Rural no fomento do meio rural e de expansão da base de agroecologia para a produção de alimentos de alta qualidade de forma ágil e eficiente. Além de oferecer porta-voz técnico do IDR e da Secretaria para entrevistas, contextualizando os benefícios da medida ao produtor e à economia estadual. Dessa forma, é possível associar as iniciativas do IDE e a diretrizes técnicas da Secretaria, como segurança alimentar, logística agrícola, redução de perdas e apoio ao produtor. Além de posicionar a SEAB-PR como responsável pela visão estratégica de longo prazo do setor agrícola, indo além da gestão administrativa do IDR.

Em relação à pauta sobre o repasse de mais de R\$ 100 milhões, a sugestão é transformar a informação curta em release institucional completo, contextualizando o investimento; os objetivos estratégicos da política pública (logística rural, escoamento da produção, apoio aos produtores); critérios técnicos de distribuição dos recursos e o alinhamento com programas estaduais de desenvolvimento rural. Também é possível manter a agenda positiva e contínua com o planejamento de novas pautas que apresentem a entrega simbólica de veículos e equipamentos, visitas técnicas aos municípios e o antes e depois da manutenção de estradas rurais. Os materiais para a imprensa podem ser utilizados como base para posts nas redes sociais, incluindo depoimentos do secretário Marcio Nunes e de prefeitos dos municípios impactados. Também é possível incluir vídeos de agricultores, humanizando os conteúdos.

Data: 16/10/2025

Veículo: GoioNews

Título da matéria: Secretário de Agricultura Marcio Nunes visita Rancho Alegre D'Oeste e anuncia R\$ 3,4 milhões

Programa/Editoria: Investimento Rural

Região: Rancho Alegre D'Oeste

Veiculação: Positiva

Análise

O portal GoioNews publicou uma matéria de caráter comemorativo sobre a visita do secretário de Agricultura e do Abastecimento do Paraná, Marcio Nunes, ao município de Rancho Alegre D'Oeste, ocasião em que anunciou o investimento de R\$ 3,4 milhões para aquisição de maquinários agrícolas. A matéria destaca, de forma positiva, a presença institucional do secretário e apresenta depoimentos do prefeito Cássio Zanuto e da presidente da Câmara Municipal, Valéria Minervino, enfatizando a relevância da parceria entre a SEAB-PR e a gestão municipal para o desenvolvimento do setor agropecuário local. O tom da matéria é favorável e não apresenta críticas ou contrapontos, reforçando a narrativa de fortalecimento da agricultura por meio da articulação entre Estado e municípios.

O anúncio de um investimento significativo como este reforça a percepção de capacidade de gestão da SEAB-PR, evidenciando sua habilidade em captar e aplicar recursos públicos de forma estratégica. A matéria também projeta a Secretaria como protagonista no fortalecimento da agricultura local, transmitindo a mensagem de que há prioridades claras no suporte à produção rural, à modernização do campo e desenvolvimento econômico regional. Além disso, a presença de autoridades locais reforça a legitimidade do anúncio e cria uma narrativa de cooperação entre Estado e municípios. Outro aspecto positivo da cobertura é a valorização do impacto direto do investimento para a economia local.

Pontos Positivos

O valor expressivo do investimento reforça a percepção de competência da SEAB-PR, capacidade de articulação de recursos e prioridade dada ao desenvolvimento do setor agropecuário. A visibilidade conquistada com a matéria projeta a Secretaria como uma instituição comprometida com a modernização do campo, a assistência técnica aos produtores e a execução de políticas públicas de forma estratégica. O tom comemorativo, aliado aos depoimentos das autoridades locais, fortalece a imagem de cooperação entre Estado e

município, ressaltando que os investimentos têm impacto direto e positivo na economia e na qualidade da produção agrícola local.

Riscos à Imagem

O principal ponto de atenção é que a matéria apresenta um caráter institucional bastante evidente, sem incluir perspectivas externas, como as de produtores rurais, associações locais ou beneficiários diretos. Essa ausência pode fazer com que o texto seja percebido mais como um informe oficial do que como reportagem jornalística aprofundada, o que limita a percepção de impacto social e econômico real do investimento.

Sugestão de Estratégia

A estratégia de comunicação deve priorizar o fortalecimento institucional da SEAB-PR e ampliar o alcance da pauta, transformando a divulgação do investimento de R\$ 3,4 milhões em uma narrativa robusta sobre os benefícios diretos aos produtores e à economia local. Para isso, recomenda-se a produção e distribuição de um release institucional detalhado, que destaque não apenas o valor financeiro, mas também os impactos práticos do investimento, como aumento de produtividade, modernização da agricultura familiar e fortalecimento das cadeias produtivas locais.

Além disso, a pauta pode ser explorada por portais regionais e estaduais, veículos especializados em agronegócio, economia e política, garantindo ampla visibilidade. Também é possível propor enfoques complementares, como matérias explicando “Como os investimentos em maquinário fortalecem a agricultura familiar” ou “Parcerias entre Estado e municípios aceleram a modernização do campo”, conectando o investimento a resultados concretos e tangíveis.

Outra recomendação estratégica é oferecer entrevistas com o secretário Marcio Nunes, permitindo aprofundar o tema, reforçar a narrativa de planejamento e eficiência da SEAB-PR, e destacar programas relacionados à agricultura sustentável, assistência técnica e políticas de modernização do campo. A comunicação pode ainda incluir depoimentos de produtores beneficiados, imagens das áreas rurais e exemplos do tipo de maquinário a ser adquirido, tornando a pauta mais humana e conectada à realidade do campo, aumentando a percepção de impacto social, econômico e institucional. Essa abordagem integrada transforma um anúncio institucional em uma narrativa de alcance amplo, fortalecendo a imagem da SEAB-PR como órgão moderno, estratégico e próximo das demandas dos produtores, valorizando a importância da cooperação entre Estado e municípios.

Data: 17/10/2025

Veículos: Gazeta de Toledo Online/ Portal de Maringá/ Minuto Rural

Títulos das matérias: Estado investe R\$ 14,7 milhões em nova fase do programa Paraná Mais Orgânico/ Estado investe R\$ 14,7 milhões em nova fase do programa Paraná Mais Orgânico/ Estado investe R\$ 14,7 milhões em nova fase do programa Paraná Mais Orgânico

Programas/Editorias: Notícias/ Geral/ Notícias

Regiões: Toledo/ Maringá/ Prudentópolis

Veiculações: Positiva/Positiva/Positiva

Análise

As três reportagens apresentam o governo estadual do Paraná como protagonista ao anunciar o sétimo ciclo do programa Paraná Mais Orgânico, envolvendo investimento de R\$ 14,7 milhões, financiado pelo Fundo Paraná de fomento científico e tecnológico, dotação constitucional administrada pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti). As reportagens informam que, deste total, R\$ 10 milhões serão destinados para contratação de 97 bolsistas da área de Agronomia para atuar nos núcleos de certificação das sete universidades estaduais, do Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) e Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR), órgão vinculado à Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná. Essa citação do IDR é a única menção relacionada à Pasta pois não há citação específica sobre a SEAB-PR.

Pontos Positivos

Mesmo sem menção direta à SEAB-PR, as matérias vinculam o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR) — órgão ligado à Pasta — a um programa estruturante e consolidado, o Paraná Mais Orgânico, reforçando a imagem da Secretaria como responsável por políticas públicas inovadoras e de impacto no setor agropecuário.

Riscos à Imagem

Não foram identificados.

Sugestão de Estratégia

Por ser uma iniciativa financiada por meio da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, é recomendável o alinhamento de estratégia de comunicação. Afinal, sendo a SEAB-PR responsável pelo planejamento, organização e controle de atividades dos setores das atividades dos setores agropecuário e do abastecimento do Estado. Nos materiais de divulgação, as duas Secretarias podem ser posicionadas como articuladoras das políticas públicas, responsáveis em atuar conjuntamente para transformar investimento científico em resultado

produtivo e econômico no campo. Também é importante que essa estratégia esteja alinhada com a Secretaria da Comunicação do Estado do Paraná já que o anúncio do investimento faz parte de um programa estratégico – o Paraná Mais Orgânico. A pauta pode ser sugerida para os seguintes veículos de imprensa para garantir a amplitude de repercussão: Gazeta do Povo, Bem Paraná, Tribuna do Paraná, RPC/Globo Paraná, G1 Paraná, Band Paraná, RIC TV/Record Paraná, CBN Curitiba e BandNews FM Curitiba

Data: 21/10/2025

Veículos: Iporã News

Título da matéria: Em audiência na Alep, Marcio Nunes destaca iniciativas para fortalecer produção e consumo de leite no Paraná

Programa/Editoria: Notícias

Região: Curitiba

Veiculação: Positiva

Análise

A matéria tem tom favorável para a Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná e para o secretário Marcio Nunes. O texto informa sobre a participação do secretário na audiência pública “Crise no Preço do Leite”, realizada na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep). Também destaca que o encontro teve como objetivo debater mecanismos para valorizar os produtores de leite e a agricultura familiar, além de combater a concorrência desleal do leite reconstituído de origem estrangeira diretamente ao preço pago ao produtor. Há sintonia nas falas do secretário e do presidente da Alep, deputado Alexandre Curi. A matéria também destaca as falas do secretário Marcio Nunes sobre as ações da Pasta como os investimentos para compra de máquinas da linha amarela para melhoria das estradas rurais em todos os municípios paranaenses, fortalecimento da cadeia leiteira e reformulação do programa Leite das Crianças.

Pontos Positivos

Sintonia com o poder Legislativo. A convergência de discursos entre o secretário Marcio Nunes e o presidente da Alep, deputado Alexandre Curi, transmite imagem de articulação política, governabilidade e alinhamento entre Executivo e Legislativo em favor do setor agropecuário. A menção a investimentos em máquinas da linha amarela, melhorias em estradas rurais, fortalecimento da cadeia leiteira e reformulação do programa Leite das Crianças agrega credibilidade à gestão, mostrando que a Secretaria atua com políticas públicas estruturantes e não apenas no discurso.

Riscos à Imagem

A crise no preço do leite é complexa e estrutural. A matéria não aprofunda soluções técnicas ou estratégias de médio e longo prazo, o que pode gerar expectativa sem detalhamento das respostas governamentais.

Sugestão de Estratégia

A sugestão é a divulgação de release e conteúdos para as redes sociais com foco na presença do secretário na audiência pública da Alep a fim de fortalecer a imagem da Pasta como articuladora no diálogo entre o poder Executivo e Legislativo para a consolidação de políticas públicas dirigidas ao agronegócio sustentável. Também é recomendável a produção de releases por temas como, por exemplo, os impactos da concorrência do leite importado, detalhamento da reformulação do programa Leite das Crianças e resultados esperados dos investimentos em estradas rurais para o escoamento da produção leiteira. Outra sugestão é a elaboração de um artigo de opinião, assinado pelo secretário Marcio Nunes com a seguinte mensagem chave: “Valorização do leite paranaense e proteção ao produtor local”. Esse artigo pode ser sugerido para veículos de imprensa como Gazeta do Povo e Folha de Londrina. Essa estratégia tem forte potencial em fortalecer o perfil do secretário gestor técnico e político, atento às demandas do produtor e ativo no diálogo institucional com a Alep.

Data: 23/10/2025

Veículos: Portal de Maringá/ Canal Agroplus

Títulos das matérias: Paraná consolida liderança na camomila e movimenta R\$ 15 milhões no campo/ Paraná consolida liderança na camomila e movimenta R\$ 15 milhões no campo

Programas/Editorias: Notícias/ Agricultura

Regiões: Maringá/ Curitiba

Veiculações: Positiva/Positiva

Análise

As duas reportagens apresentam dados do Boletim Conjuntural da Agropecuária, elaborado pelo Departamento de Economia Rural (Deral) com ênfase na liderança nacional do Paraná na produção de camomila. Os textos relacionam os principais municípios responsáveis pelo cultivo, atividade realizada principalmente por pequenos produtores. Há também informações sobre os demais dados positivos do Boletim relacionados às principais culturas do Paraná como soja e milho, fruticultura e suinocultura.

Pontos Positivos

A menção ao Boletim Conjuntural da Agropecuária, elaborado pelo Deral, reforça a Secretaria como fonte oficial, confiável e qualificada de dados sobre o desempenho do setor agropecuário paranaense. Ao associar a produção de camomila aos pequenos agricultores e identificar os principais municípios produtores, as matérias reforçam o papel social da agropecuária e o alinhamento da Secretaria com políticas de fortalecimento da agricultura familiar.

Riscos à Imagem

Não foram identificados.

Sugestão de Estratégia

A sugestão é ampliar a pauta com viés de política pública, sugerindo matérias derivadas abordando o papel da SEAB-PR no apoio à agricultura familiar ligada à produção de plantas medicinais; a integração da produção de camomila com programas de assistência técnica, crédito e comercialização. É possível oferecer aos veículos de imprensa recortes regionais com dados específicos dos principais municípios produtores, facilitando a publicação em portais locais e regionais. Os pitches para os jornalistas podem abordar temas como agro diversificado, sustentável e com forte base familiar, discurso cada vez mais valorizado pela imprensa. Diante da liderança do Paraná na produção de várias culturas, é recomendável articular entrevistas do secretário Marcio Nunes e artigos de opinião, assinados por ele, com o objetivo de posicionar

o Paraná como referência em culturas diversificadas sem perder a competitividade. A pauta tempo potencial de inserção na imprensa especializada e em veículos de imprensa com repercussão estadual e nacional como Agrolink, Agro Estadão, Caminhos do Campo, Globo Rural, Minuto Rural, CBN Curitiba/Cascavel/Londrina,

Data: 27/10/2025

Veículos: Folha de Irati/ Portal do Viola News

Títulos das matérias: Inscrições para novo concurso público da Adapar terminam nesta quarta-feira/ Inscrições para novo concurso público da Adapar terminam nesta quarta-feira

Programas/Editorias: Notícias/ Geral

Regiões: Irati/ Maringá

Veiculações: Positiva/Positiva

Análise

As matérias têm formato de serviço sobre a data de encerramento das inscrições para o concurso público da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), citando-a como órgão vinculado à Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná. Os textos trazem informações sobre número de vagas, cargos a serem preenchidos, salários, características das provas e data de divulgação do resultado. Há aspas do diretor-presidente da Adapar, Otamir César Martins, que destaca que a oferta de novas vagas vai contribuir diretamente para a resolução de diversas demandas do sistema de defesa agropecuária.

Pontos Positivos

As matérias cumprem função social relevante ao divulgar prazos, vagas, salários e etapas do concurso da Adapar, reforçando a imagem do Estado como provedor de informação útil e transparente à população. Ao identificar a Adapar como órgão vinculado à Secretaria, os textos fortalecem indiretamente a imagem da Seab-PR como gestora de políticas públicas estruturantes para a agropecuária paranaense. A fala do diretor-presidente da Adapar associa o concurso à melhoria do sistema de defesa agropecuária, o que projeta uma imagem positiva de planejamento, fortalecimento institucional e preocupação com a sanidade animal e vegetal — áreas estratégicas para o agronegócio do Paraná.

Riscos à Imagem

O conteúdo é técnico, o que reduz riscos reputacionais para a Secretaria.

Sugestão de Estratégia

O objetivo da estratégia de assessoria de comunicação é reforçar a visibilidade do concurso e a importância da Adapar no sistema de defesa agropecuária do Paraná e potencializar o reconhecimento da SEAB como órgão articulador de oportunidades e desenvolvimento do agro paranaense. A pauta pode ser sugerida para veículos de grande alcance como RPC (Globo), Band Paraná, CBN Curitiba, Gazeta do Povo, Bem Paraná e para espaços especializados em concursos como, por exemplo, o Jornal dos Concursos. Também é

importante oferecer entrevista com porta-voz da Adapar para portais de carreira, rádios comunitárias e editoriais sobre emprego. As redes sociais da Adapar e da SEAB-PR podem fortalecer essa comunicação com posts de serviço sobre o concurso, incluindo depoimentos do porta-voz da Agência e também de candidatos inscritos. A pauta pode ficar em evidência após a realização do concurso com a divulgação do número de candidatos presente e ausentes na prova e do resultado da prova.

Data: 29/10/2025

Veículos: Indústria e Comércio/ Rádio São Miguel FM

Títulos das matérias: Retomada das exportações de frango para Malásia terá reflexo positivo no Paraná/ Retomada das exportações de frango para Malásia terá reflexo positivo no Paraná

Editorias: Economia/ Notícias

Programas/Regiões: Curitiba/ São Miguel do Iguaçu

Veiculações: Positiva/Positiva

Análise

Ambas reportagens informam em tom positivo a retomada das exportações de frango para a Malásia após a suspensão da importação do produto pelo país asiático por conta do registro de gripe aviária no estado do Rio Grande do Sul. A matéria destaca que não houve registro da doença no estado paranaense. As matérias também destacam a importância da exportação de frango para a Malásia ao informar valores da receita de US\$ 6,77 milhões obtida em 2024. As aspas de Marcelo Garrido, chefe do Departamento de Economia Rural (Deral), destacam a liderança do Paraná na produção e exportação de frango do país. A duração da reportagem da rádio São Miguel FM tem duração de 1 minuto e 10 segundos e é apresentada pelo repórter Victor Luís sem nenhum comentário negativo para a Pasta.

Pontos Positivos

A retomada das exportações é apresentada de forma positiva, reforçando a credibilidade do estado no setor avícola. A informação sobre não haver registro de gripe aviária no Paraná transmite imagem de responsabilidade e competência na fiscalização e controle sanitário, ponto estratégico para a confiança de mercados internacionais.

Riscos à Imagem

Não foram identificados. No entanto, as matérias citam mais o DERAL e especialistas do que ações diretas da SEAB, o que pode reduzir a percepção de protagonismo da Secretaria no resultado.

Sugestão de Estratégia

O objetivo da ação proposta é reforçar a imagem do Paraná como líder nacional na produção de frango e na segurança sanitária do setor. A sugestão é a divulgação de release à imprensa destacando os tópicos abordados pelo portal Indústria e Comércio e pela rádio São Miguel como o valor da receita obtida em 2024, ausência de registro de gripe aviária no Paraná e liderança do estado na produção e exportação de frango para veículos de imprensa de grande repercussão como Valor Econômico, Estadão, Folha de S. Paulo, Agronegócio e Globo Rural.

Além de plataformas digitais internacionais, especializadas em comércio e avicultura como a Poultry World. Também é recomendável a sugestão de entrevista do chefe do Departamento de Economia Rural (Deral), Marcelo Garrido, e do secretário da SEAB-PR, Marcio Nunes, bem como a divulgação de artigos de opinião que contextualizam o Paraná no cenário internacional de avicultura. As redes sociais podem usar trechos desses artigos transformando-os em depoimentos dos porta-vozes para publicação de vídeos curtos.

Data: 30/10/2025

Veículo: Rádio Educadora AM

Título da matéria: Secretário Marcio Nunes visita a Piracanjuba em São Jorge D'Oeste

Programa/Editoria: Notícia

Região: São Jorge D'Oeste

Veiculação: Positiva

Análise

A reportagem da rádio Educadora tem duração de 3min48seg e tom positivo para a Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná. A matéria noticia em tom favorável à Pasta a visita de autoridades municipais e estaduais à nova fábrica da Piracanjuba na cidade de São Jorge D'Oeste, incluindo o secretário da SEAB-PR, Marcio Nunes e o presidente da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), Otamir Martins. A reportagem garante o protagonismo da Pasta ao veicular sonora do secretário Marcio Nunes, sobre iniciativas da Secretaria como programa de melhoria das estradas rurais, essencial para a qualidade e eficiência no transporte do leite; o lançamento do Coopera Paraná, um programa com investimento de R\$ 100 milhões, destinados a favorecer associações e cooperativas, visando garantir a rentabilidade dos produtores de leite.

Pontos Positivos

A visita à fábrica da Piracanjuba em São Jorge D'Oeste evidencia o apoio da SEAB-PR a empreendimentos locais, reforçando o papel da Secretaria na promoção do desenvolvimento econômico e da cadeia produtiva do leite. Os programas citados pelo secretário Marcio Nunes, como o Coopera Paraná e a melhoria das estradas rurais, mostram ações com impacto direto para os produtores, fortalecendo a imagem de eficiência e compromisso com o setor leiteiro.

Riscos à Imagem

Não foram identificados. Porém, a matéria concentra-se em uma indústria e um setor específico, podendo limitar a percepção do público sobre a abrangência das ações da SEAB-PR.

Sugestão de Estratégia

A proposta da ação de assessoria de comunicação é reforçar a imagem positiva da SEAB-PR como agente de apoio aos produtores rurais e incentivadora do desenvolvimento do setor lácteo. Portanto, é recomendável a produção de um release com detalhes sobre o programa Coopera Paraná, destacando as ações integradas do programa entre o setor público e privado, por meio de acompanhamento e assessoramento às cooperativas em aspectos administrativos,

financeiros, de comercialização e acesso a mercados. A pauta pode ser oferecida para veículos de imprensa especializados em agropecuária e economia rural como Canal Rural, Globo Rural, Valor Econômico, Minuto Rural, portal Agrolink e para rádios regionais de cidades produtoras de leite, especialmente aquelas localizadas no Oeste do Paraná. O kit para a imprensa pode conter infográfico sobre investimentos do Coopera Paraná, áudios e vídeos de depoimentos do secretário Marcio Nunes e do presidente da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), Otamir Martins, para envio a emissoras de rádio e TV. Material que pode ser utilizado nas redes sociais da SEAB-PR e da Adapar para aumentar a amplitude da divulgação.

Data: 31/10/2025

Veículos: Jornal de Beltrão Online/ O Fato Maringá

Títulos das matérias: Secretário Marcio Nunes, da Agricultura estadual, inaugura agroindústria da Coafar/ Avanço da colheita do trigo aponta para safra com recorde de produtividade no Paraná

Programas/Editorias: Geral/ Geral

Regiões: Dois Vizinhos/ Maringá

Veiculações: Positiva/ Positiva

Análise

A matéria veiculada pelo jornal de Beltrão online tem aspecto institucional ao informar sobre a inauguração da agroindústria de minimamente processados da Cooperativa Agropecuária Familiar Rural (Coafar) na cidade de Dois Vizinhos. A matéria destaca que o espaço foi viabilizado com investimento de R\$ 533 mil com recursos do programa Coopera Paraná, além de contrapartida de pouco mais de R\$ 23 mil da cooperativa. As aspas do presidente da Coafar, Anderson Santin, destacam que a nova estrutura vai agregar mais valor à produção dos nossos agricultores familiares que são responsáveis por grande parte da merenda escolar de Dois Vizinhos e de demais municípios próximos. Já a fala do secretário Marcio Nunes reforça na matéria a importância do programa Coopera Paraná.

O portal O Fato Maringá publica matéria informativa e positiva para a Pasta por apresentar dados contextualizados do Boletim de Safra do Departamento de Economia Rural (Deral) O texto destaca a safra recorde de trigo. A reportagem também apresenta dados sobre outros plantios como o da soja que se consolida como a principal cultura do Estado, e o milho, com um ganho significativo de área de cerca de 20%.

Pontos Positivos

Em relação à matéria sobre a inauguração da agroindústria de minimamente processados da Coafar, há destaque do programa Coopera Paraná, mostrando a participação direta da SEAB-PR na viabilização da agroindústria. Ao destacar os agricultores familiares como protagonistas da produção local, a matéria associa a SEAB-PR a políticas de incentivo à produção sustentável e economia regional. No caso da reportagem sobre os dados do Boletim de Safra do Deral, a abordagem é factual, evitando polêmicas, o que favorece a percepção institucional de competência e seriedade.

Riscos à Imagem

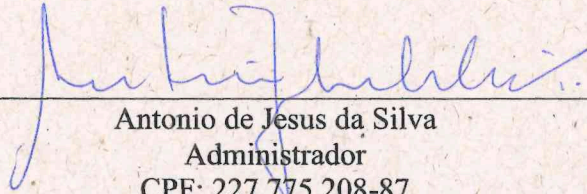
Não foram identificados riscos à imagem nas matérias veiculadas pelo jornal de Beltrão online e no portal O Fato Maringá.

Sugestão de Estratégia

Em relação à pauta sobre a inauguração da agroindústria de minimamente processados da Coafar, os objetivos da estratégia de assessoria de comunicação é fortalecer a imagem da SEAB-PR como fomentadora do desenvolvimento da agricultura familiar e valorizar o programa Coopera Paraná como instrumento de incentivo à produção local e à geração de renda. Portanto, é recomendável a produção e distribuição de um release institucional ressaltando o investimento do programa Coopera Paraná e a contrapartida da cooperativa e incluir dados sobre a importância da agroindústria para a merenda escolar e geração de renda local. Também é importante destacar um boilerplate sobre o programa contendo informações sobre investimentos já realizados e incluir história de sucesso dos agricultores familiares beneficiados de diferentes regiões do Paraná. O conteúdo para imprensa e redes sociais podem trabalhar as seguintes mensagens-chave: “O programa Coopera Paraná investe no fortalecimento da agricultura familiar, agregando valor à produção local e beneficiando toda a comunidade.” e “Parceria entre Estado e cooperativas gera renda, emprego e desenvolvimento regional sustentável.”

Em relação à pauta sobre o Boletim de Safra do Deral, é possível verificar a aderência do assunto em diversos veículos de imprensa especializados. Diante desse fato, a ideia é a produção de um release que fale sobre a importância deste Boletim para planejamento dos agricultores. A proposta é consolidar o Boletim como a principal referência de informações sobre produção agrícola no Paraná, reforçando sua credibilidade, utilidade e relevância para produtores, mídia e sociedade. Também é possível realizar webinars ou encontros digitais com especialistas do Deral para apresentar os dados e análises do boletim à imprensa e ao setor produtivo. Outra recomendação é monitorar citações do boletim na mídia e nas redes sociais para avaliar alcance e impacto e estreitar relacionamento com jornalistas que mencionarem os dados do boletim, reforçando informações e disponibilizando entrevistas adicionais.

São Paulo, 15 de janeiro de 2026.



Antonio de Jesus da Silva
Administrador

CPF: 227.775.208-87

Pridea Comunicação Ltda

CNPJ: 08.353.988/0001-84

Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, 1748 - Cj 1009
Cidade Monções, São Paulo SP – CEP 04571-010